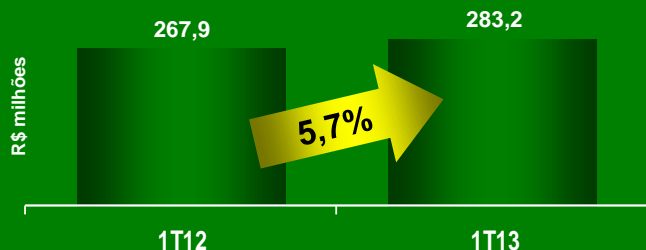


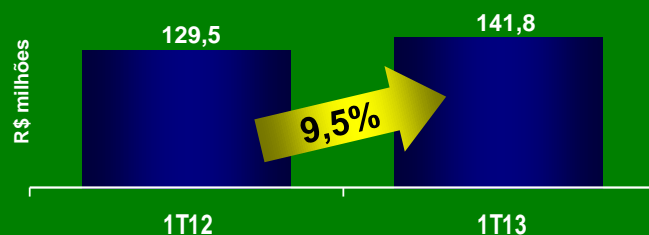
As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário e, a partir de 2011, têm como base os números preliminares preparados de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS, apresentando reconciliação para as informações financeiras em USGAAP. As informações financeiras referentes aos anos de 2006 a 2010 são apresentadas em USGAAP e, para fins de comparação com as informações financeiras preparadas de acordo com o IFRS, as receitas líquidas estão apresentadas deduzidas dos impostos sobre receita.

## Destaques

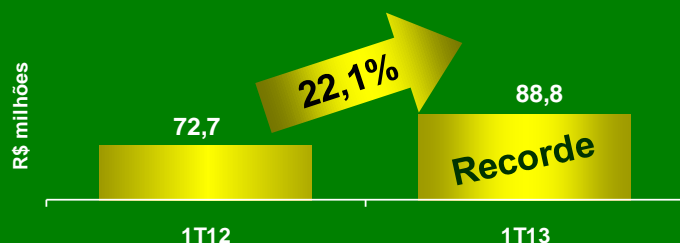
### Receita líquida - Divisão de Aluguel de Carros



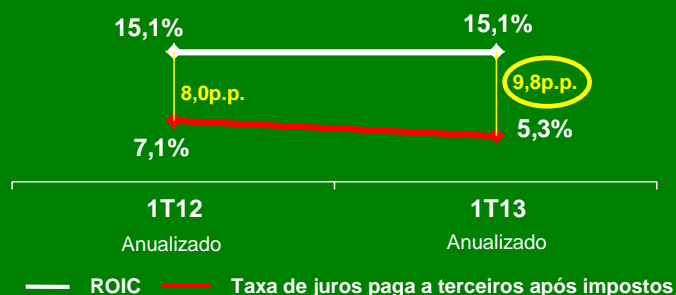
### Receita líquida - Divisão de Terceirização de Frotas



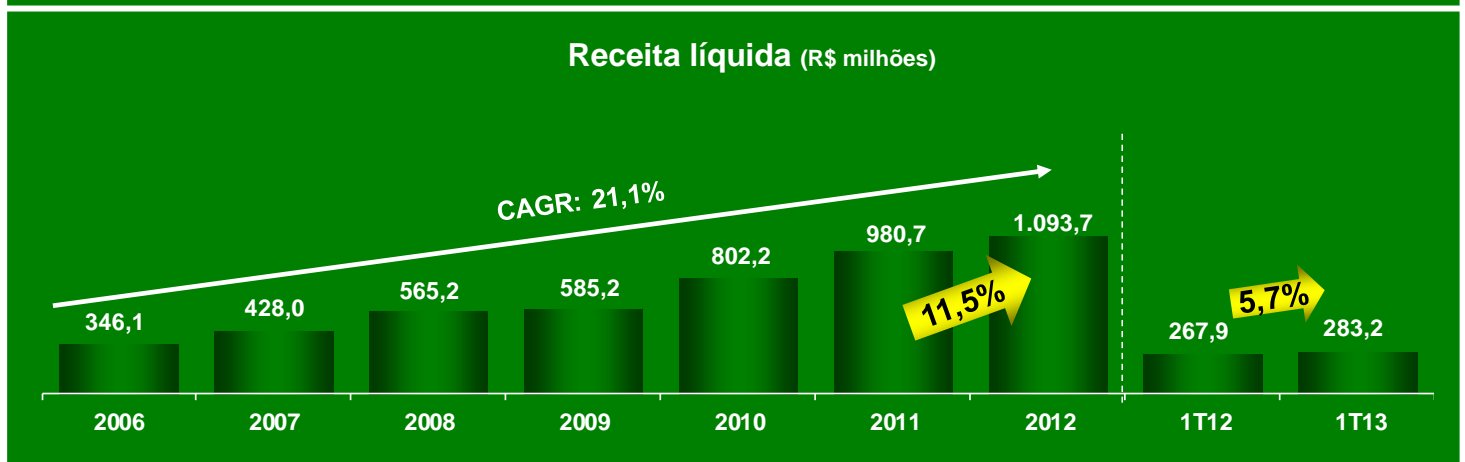
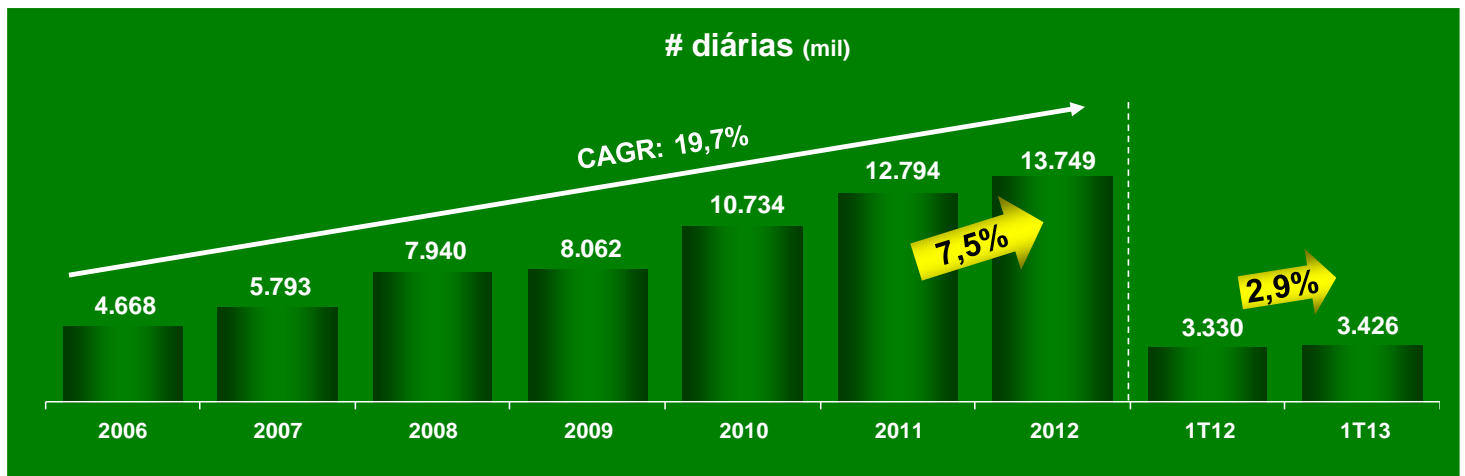
### Lucro Líquido - Consolidado



### Spread



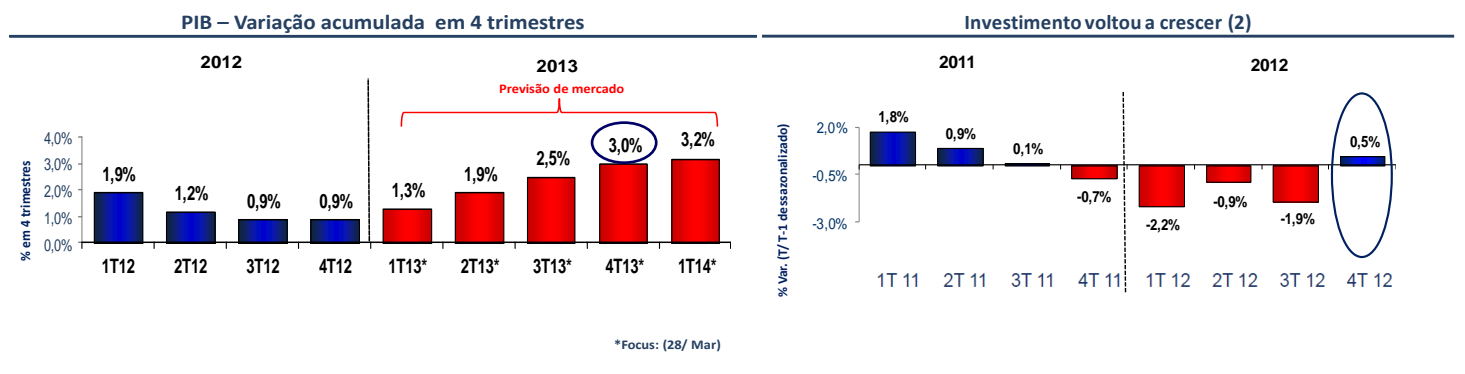
# 1 – Divisão de Aluguel de Carros



A receita líquida da Divisão de **Aluguel de Carros** apresentou crescimento de 5,7% no 1T13, devido principalmente ao aumento de 2,9% no volume de diárias e de 3,0% no valor da diária média quando comparado com o 1T12.

O 1T13 foi impactado pelo baixo crescimento da atividade econômica.

Segundo o Boletim Focus, a expectativa de crescimento do PIB é de 3,0% para 2013. O viés positivo do cenário macroeconômico refere-se aos investimentos em infraestrutura. O Governo tem anunciado a ampliação dos investimentos e concessões como forma de alavancar a atividade econômica e melhorar a infraestrutura do país. Estes investimentos devem trazer impacto positivo nos volumes de negócios do aluguel de carros ao longo do ano.



Fonte: IBGE e BCB

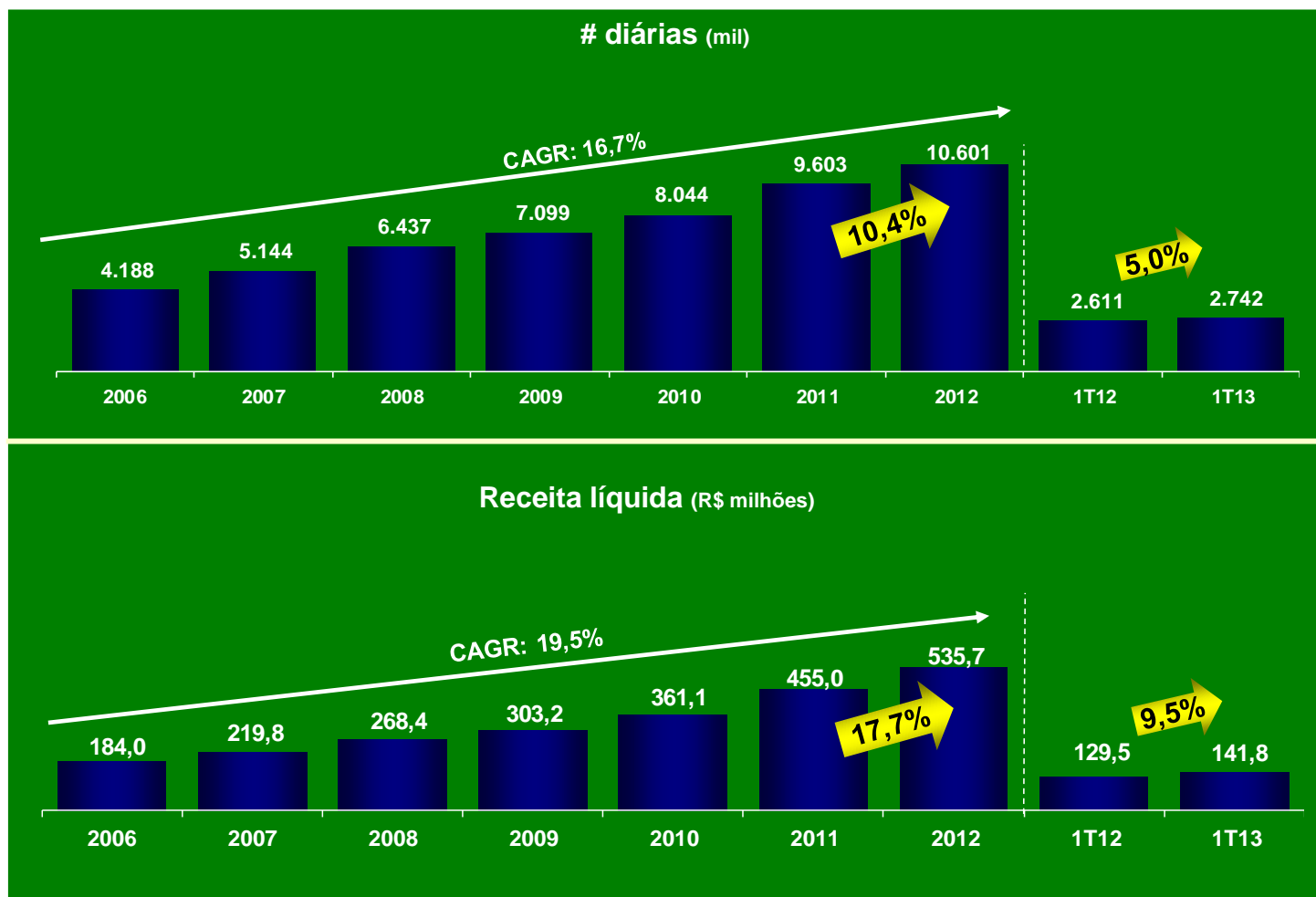


Fonte: IBGE e BCB



Fonte: Apresentação do presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, para a Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal em abril/13

## 2 – Divisão de Terceirização de Frotas

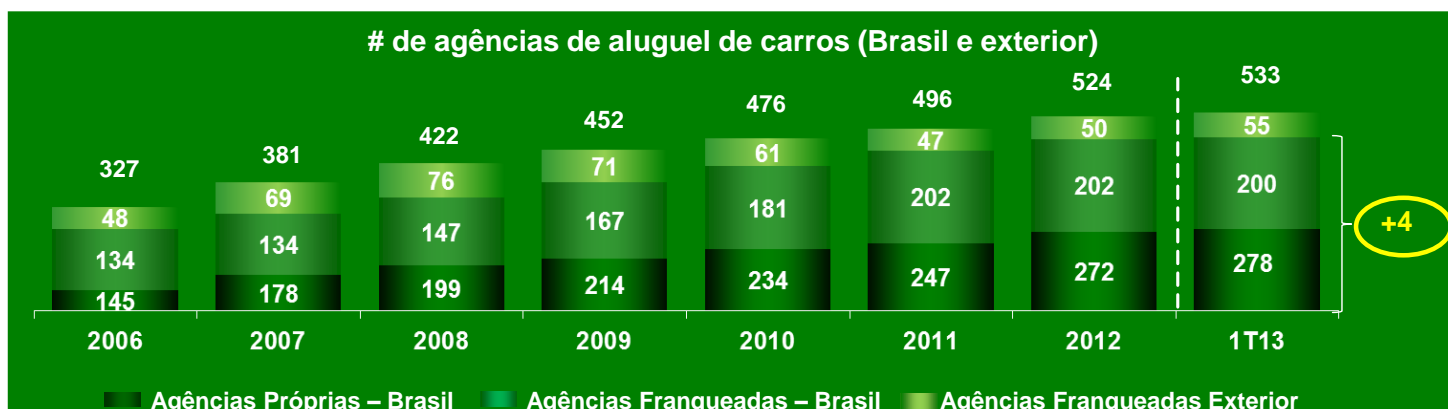


No 1T13, a receita líquida da Divisão de **Terceirização de Frotas** apresentou crescimento de 9,5%, devido principalmente ao aumento de 5,0% no volume de diárias e de 3,8% no valor da diária média.

Os contratos de terceirização de frotas normalmente têm prazos entre 24 e 36 meses e são reajustados anualmente por índice de inflação.

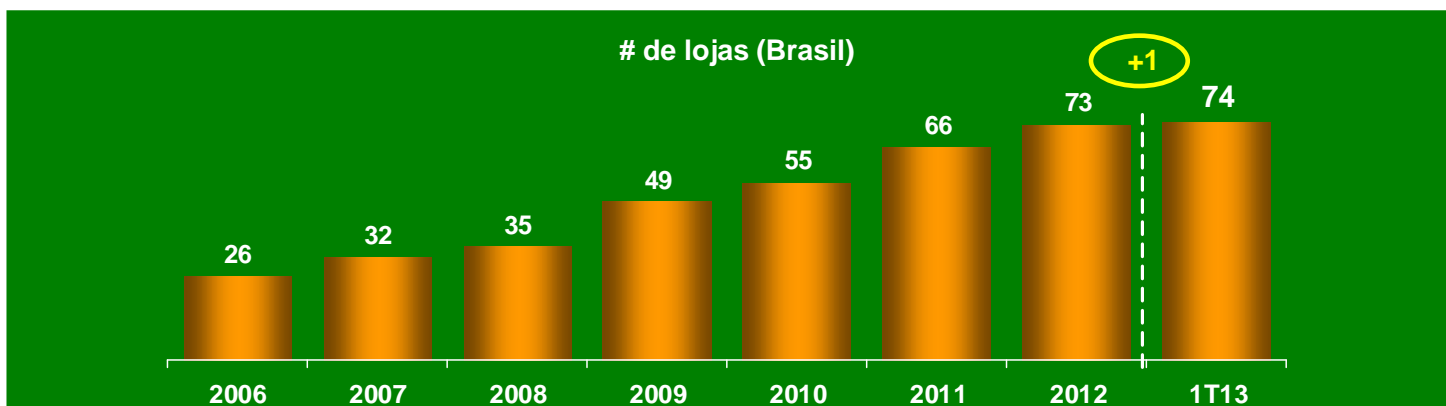
### 3 – Rede de Distribuição

#### 3.1 – Aluguel de carros



No 1T13, a rede de aluguel de carros foi ampliada em 4 agências no país e 5 no exterior, totalizando 533 agências, sendo 478 no Brasil e 55 em outros 8 países da América do Sul.

#### 3.2 – Seminovos



A Companhia encerrou o 1T13 com 74 pontos de venda dos carros **Seminovos**, com a abertura de uma nova loja. A contínua abertura de lojas sustenta o modelo de negócio da Companhia, permitindo a renovação da frota da Divisão de **Aluguel de Carros** após 12 meses de uso e da Divisão de **Terceirização de Frotas**, quando os carros são devolvidos ao final dos contratos, que geralmente são de 2 ou 3 anos.

O prazo médio de venda dos carros foi de 34 dias no trimestre e a idade média dos carros vendidos na Divisão **Aluguel de Carros** está em 15,9 meses e a da Divisão de **Terceirização de Frotas** em 31,8 meses.

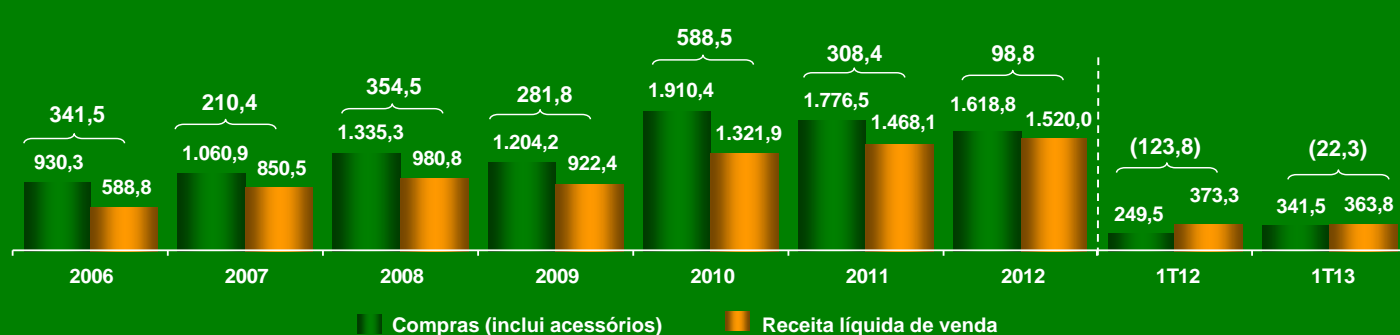
## 4 – Frota

### 4.1 – Investimento líquido

Aumento da frota \* (quantidade)

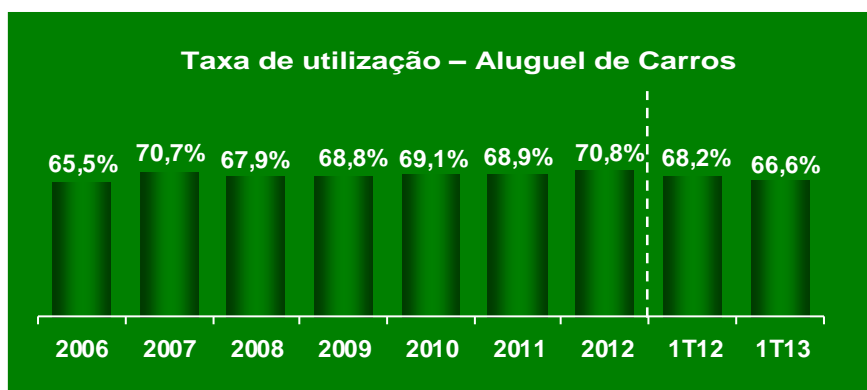


Investimento líquido (R\$ milhões)



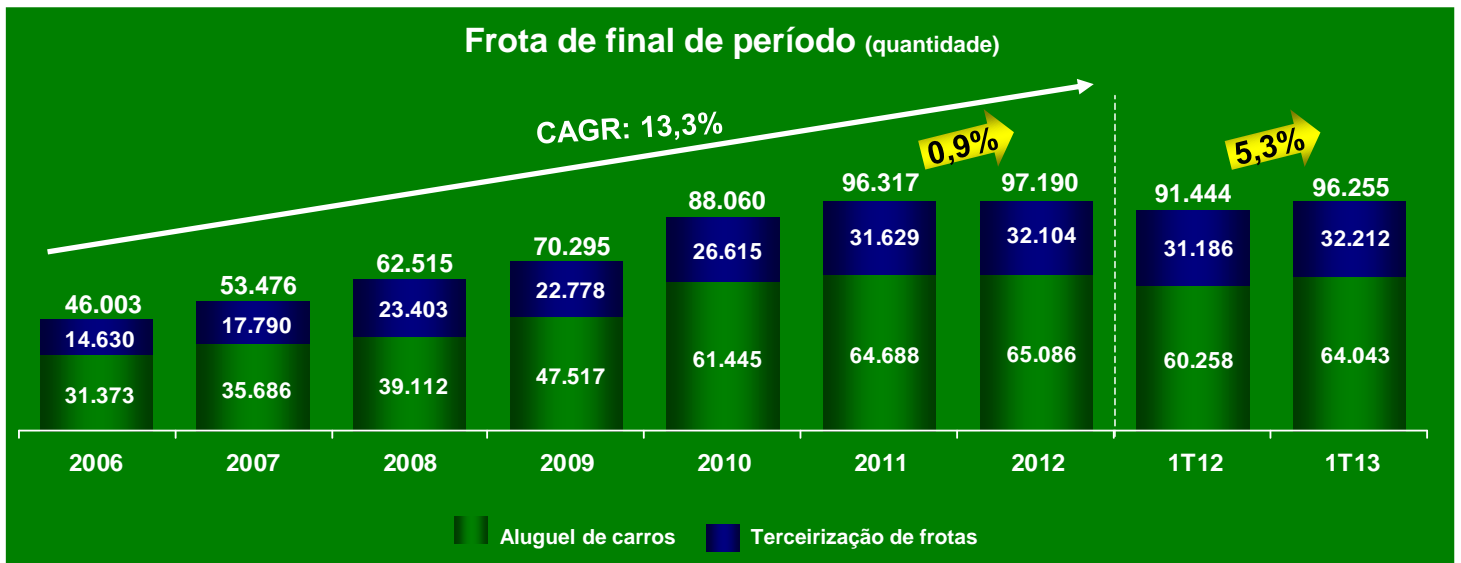
A Divisão de **Aluguel de Carros** usualmente reduz a frota no primeiro trimestre, após o pico de demanda das férias de verão. Excepcionalmente neste trimestre, a Companhia manteve o ritmo de compras para compensar o atraso da entrega de carros pelas montadoras no final de 2012, em razão do aumento da demanda por carros novos após redução do IPI. Como resultado, a redução da frota no 1T13 foi de apenas 585 carros em comparação aos 4.562 carros reduzidos no 1T12. Essa logística de compra reduziu a taxa de utilização da Divisão de **Aluguel de Carros** para 66,6% no 1T13 (1,6 p.p. abaixo da taxa de utilização apresentada no 1T12).

Taxa de utilização – Aluguel de Carros



A quantidade de carros disponível no **Seminovos** subiu no 1T13, mas ainda aquém do volume necessário para fazer uma maior renovação da frota.

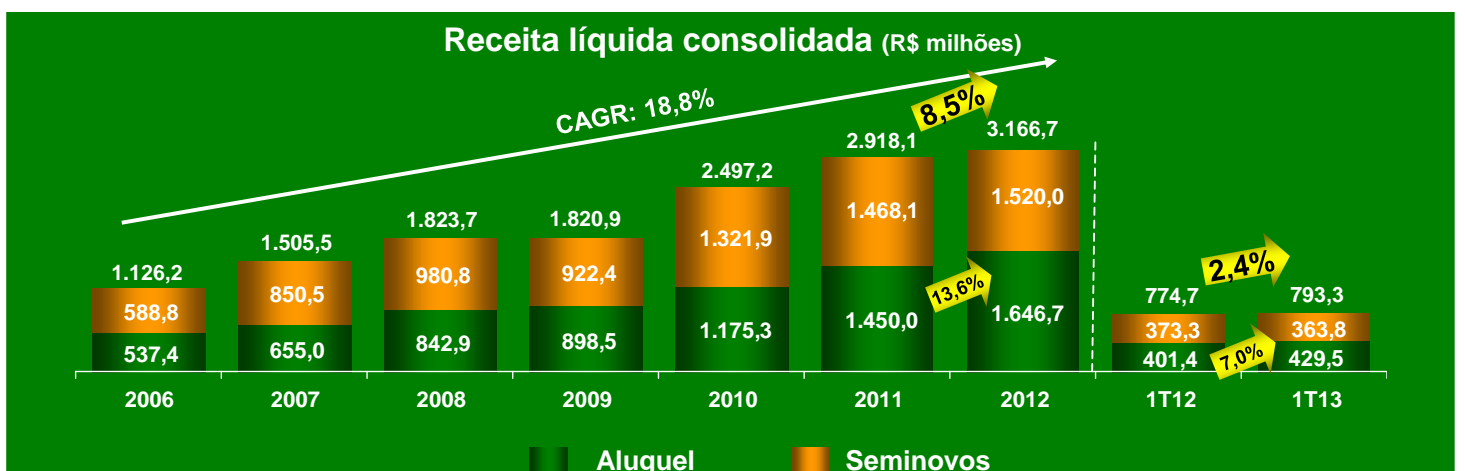
## 4.2 – Frota de final de período



No 1T13, a frota de final de período cresceu 5,3% quando comparada com o 1T12.

Somando-se a frota de 96.255 carros da Companhia aos 15.103 carros dos franqueados, a frota total foi de 111.358 no final do 1T13.

## 5 – Receita líquida - consolidada



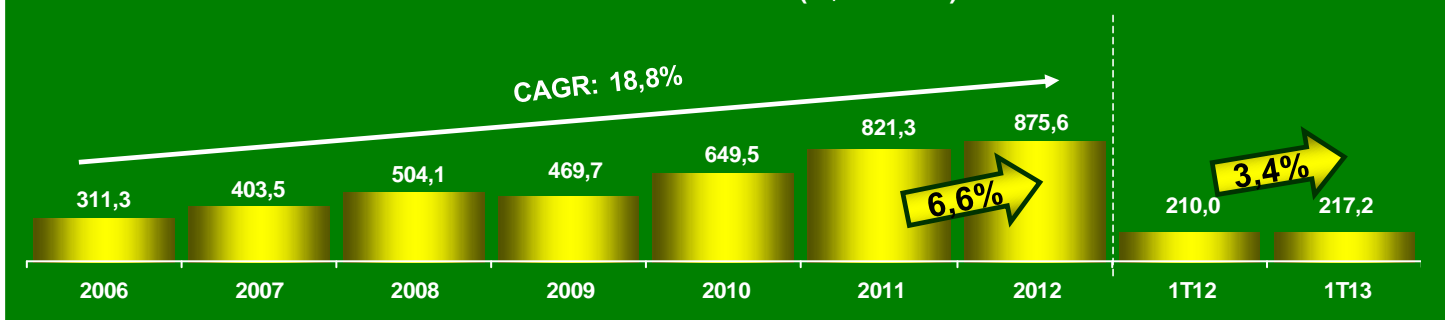
No 1T13, a receita líquida de aluguel cresceu 7,0%, sendo 5,7% na Divisão de **Aluguel de Carros** e 9,5% na Divisão de **Terceirização de Frotas**.

A receita líquida do **Seminovos** apresentou redução de R\$9,5 milhões, passando de R\$373,3 milhões no 1T12 para R\$363,8 milhões no 1T13, devido à queda de 2,6% no volume de carros vendidos.

A queda no volume de vendas se deveu à menor disponibilidade de carros para venda.

## 6 – EBITDA – consolidado

### EBITDA consolidado (R\$ milhões)



Margem EBITDA de 2006 a 2011, ajustada para refletir a contabilização dos acessórios na linha de custo:

Divisões	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	1T12	1T13
Aluguel de carros	42,7%	45,0%	43,5%	39,8%	43,5%	43,9%*	40,9%	42,0%	35,6%
Terceirização de frotas	70,7%	70,3%	67,5%	67,5%	66,7%	66,8%*	66,4%	66,2%	65,9%
Aluguel Consolidado	52,4%	53,6%	51,2%	49,3%	50,7%	51,2%*	49,3%	49,9%	45,8%
Seminovos	4,6%	5,5%	5,6%	1,1%	2,6%	2,8%	4,2%	2,6%	5,6%

\* Considera o ajuste dos acessórios e exclui a reversão de provisões (não recorrentes) de R\$10,6 milhões no 3T11.

No 1T13, o EBITDA consolidado totalizou R\$217,2 milhões, 3,4% acima do EBITDA apresentado no 1T12.

Na Divisão de **Aluguel de Carros** a margem EBITDA ficou em 35,6% no 1T13, 5,3 p.p. abaixo do ano anterior em razão do aumento de custos, não compensados com ganhos de escala em função do menor crescimento neste trimestre, conforme abaixo:

- impacto nos custos de IPVA, acessórios e frete com aumento de cerca de R\$7,1 milhões no 1T13, devido a logística de compra e venda de carros em função da dificuldade de recebimento de carros pedidos no trimestre passado;
- aumento dos custos com renovação do licenciamento dos carros da frota com mais de 12 meses e portanto com expectativa de término da vida operacional remanescente dentro do próprio 1T13 (cerca de R\$ 3,4 milhões); e
- aumento dos custos e despesas com pessoal e aluguel de imóveis que são impactados pela inflação e pelo mercado.

A Administração está atuando fortemente no controle de custos e ganhos de produtividade de forma a manter a rentabilidade em patamares similares aos apresentados em 2012.

A queda da margem EBITDA foi compensada pela redução da taxa de juros. O spread (ROIC – Taxa de juros paga a terceiros após impostos) de 9,8 p.p. foi superior ao mesmo trimestre do ano anterior em 1,8 p.p..

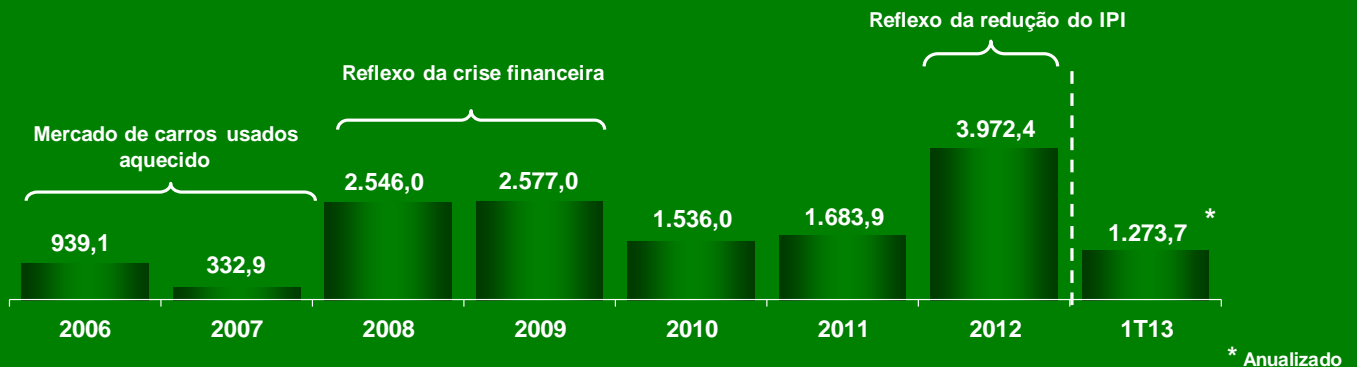
A Companhia permanece com a estratégia de manter os preços de aluguel estáveis com o objetivo de continuar consolidando o mercado, desde que não comprometa o spread desejado.

Na Divisão de **Terceirização de Frotas** a margem EBITDA ficou estável em cerca de 66% no 1T13.

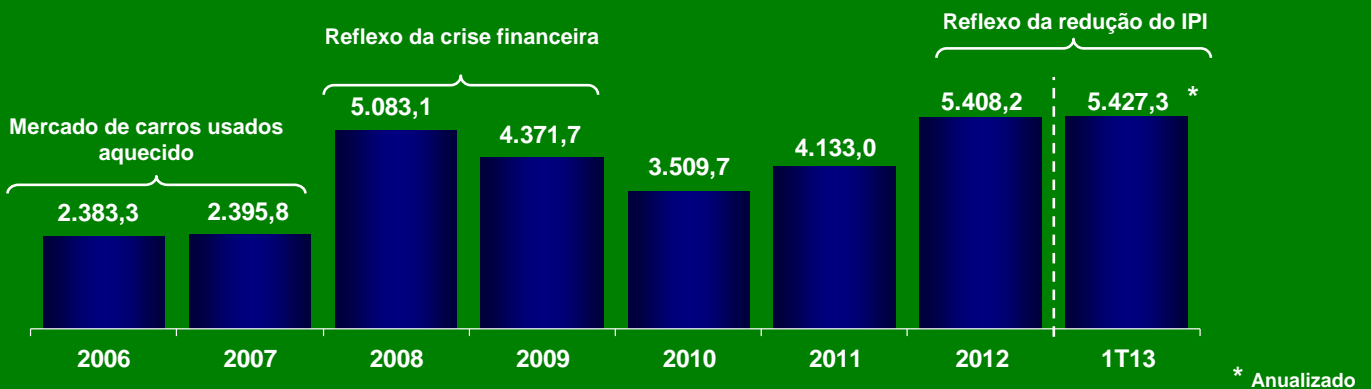
A margem EBITDA de **Seminovos** foi de 5,6% no 1T13, refletindo a postura conservadora da Companhia no cálculo da depreciação adicional quando da redução do IPI para carros novos. Com a renovação da frota destes carros adquiridos antes da queda do IPI, a margem EBITDA de **Seminovos** tenderá a voltar para o patamar normalizado de 2%.

## 7 – Depreciação

### Depreciação média por carro (R\$) – Aluguel de Carros



### Depreciação média por carro (R\$) – Terceirização de Frota



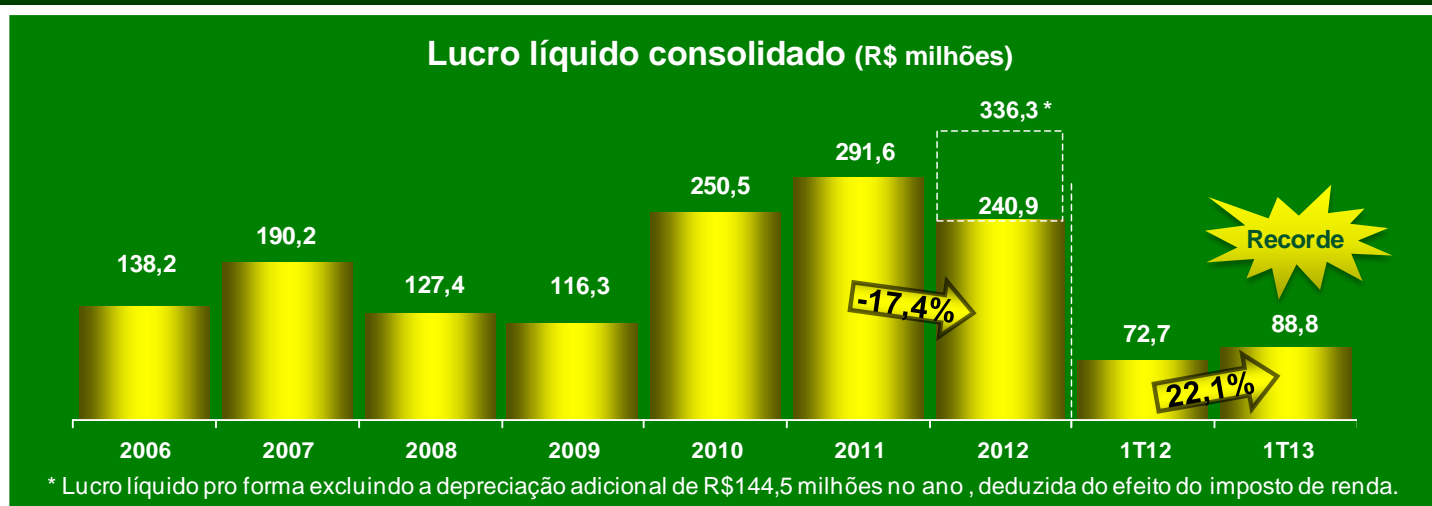
A depreciação dos carros é calculada pela diferença entre o preço de aquisição do carro e o valor residual de realização estimado no final da vida útil, deduzido das despesas estimadas de vendas.

Após o anúncio da redução do IPI pelo Governo em 21 de maio de 2012, a Companhia ajustou a depreciação da sua frota para refletir a queda esperada no valor de mercado dos carros.

O impacto da redução do IPI no preço dos carros foi de R\$180,5 milhões (R\$116,0 milhões na Divisão de **Aluguel de Carros** e R\$64,5 milhões na Divisão de **Terceirização de Frotas**). Na Divisão de **Aluguel de Carros**, 95,9% da depreciação adicional já foi apropriada no ano passado e na Divisão de **Terceirização de Frotas**, 51,6%.

A prorrogação da redução do IPI até o final de 2013 não traz novos impactos na depreciação, uma vez que a depreciação adicional anunciada pela Companhia no 2T12 contemplou o ajuste para toda a frota e se baseou na premissa de que os preços não retornariam aos patamares pré redução do IPI, mesmo depois da volta do imposto.

## 8 – Lucro líquido - consolidado



Reconciliação EBITDA x lucro líquido	2009	2010	2011	2012	1T12	1T13	Var. R\$	Var. %
<b>EBITDA Consolidado</b>	469,7	649,5	821,3	875,6	210,0	217,2	7,2	3,4%
Depreciação de carros	(172,3)	(146,3)	(201,5)	(376,9)	(58,0)	(60,5)	(2,5)	4,3%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(21,0)	(21,1)	(24,1)	(32,9)	(7,5)	(8,6)	(1,1)	14,7%
Despesas financeiras, líquidas	(112,9)	(130,1)	(179,0)	(138,7)	(43,6)	(23,0)	20,6	-47,2%
Imposto de renda e contribuição social	(47,2)	(101,5)	(125,1)	(86,2)	(28,2)	(36,3)	(8,1)	28,7%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>116,3</b>	<b>250,5</b>	<b>291,6</b>	<b>240,9</b>	<b>72,7</b>	<b>88,8</b>	<b>16,1</b>	<b>22,1%</b>

O lucro líquido no 1T13 alcançou R\$88,8 milhões, apresentando aumento de 22,1% ou R\$16,1 milhões, em função de:

- aumento de R\$7,2 milhões no EBITDA; e
- redução de R\$20,6 milhões nas despesas financeiras devido, principalmente, à queda da taxa básica de juros e da redução da dívida líquida.

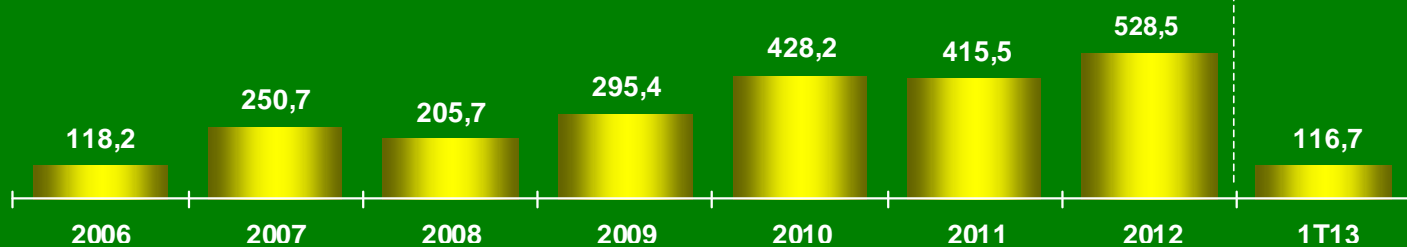
Parcialmente compensados por:

- aumento de R\$2,5 milhões na depreciação da frota em decorrência do crescimento da frota média operacional em 5,6%;
- aumento da depreciação e amortização de outros imobilizados em R\$1,1 milhões; e
- aumento do imposto de renda e contribuição social em R\$8,1 milhões, reflexo do efeito líquido dos itens acima.

A despesa financeira líquida deste trimestre incluiu crédito de cerca de R\$4,0 milhões referente a ajuste de marcação a mercado dos contratos de swap, caso a Companhia decidisse encerrar esses contratos em 31/03/2013. Em 2012 a marcação a mercado gerou despesa de cerca de R\$3,2 milhões.

## 9 – Fluxo de caixa livre (FCL)

### FCL antes do crescimento e juros (R\$ milhões)

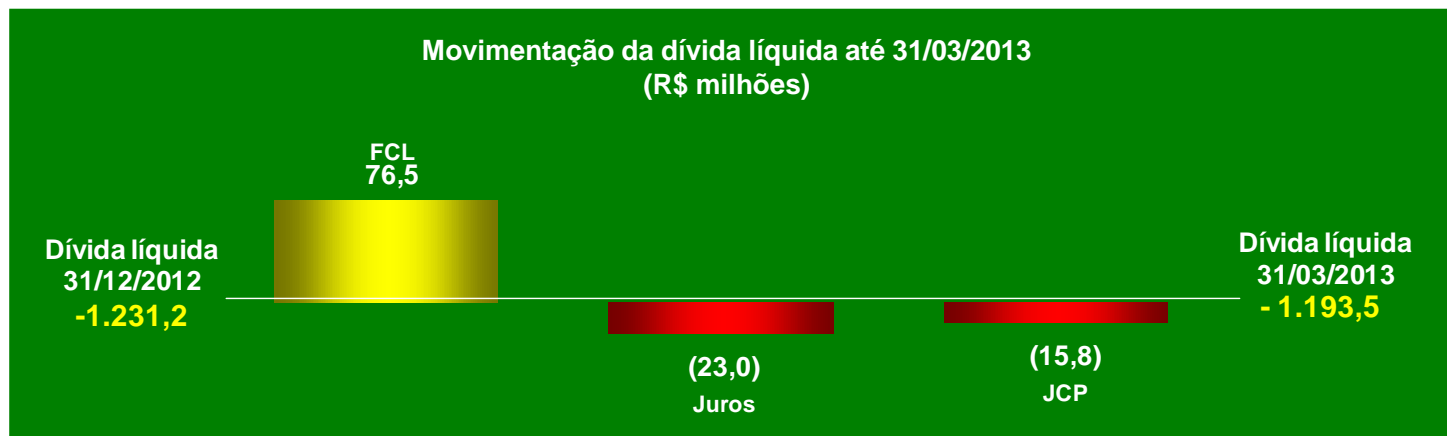


Caixa livre gerado - R\$ milhões	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	1T13
<b>EBITDA</b>	311,3	403,5	504,1	469,7	649,5	821,3	875,6	217,2
Receita na venda dos carros líquida de impostos	(588,8)	(850,5)	(980,8)	(922,4)	(1.321,9)	(1.468,1)	(1.520,0)	(363,8)
Custo depreciado dos carros baixados (*)	530,4	760,0	874,5	855,1	1.203,2	1.328,6	1.360,2	320,9
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(42,7)	(63,4)	(52,8)	(49,0)	(57,8)	(83,0)	(100,9)	(23,0)
Variação do capital de giro	(4,8)	13,3	(44,8)	(11,5)	54,5	(83,9)	37,1	(32,7)
<b>Caixa livre gerado antes do investimento</b>	<b>205,4</b>	<b>262,9</b>	<b>300,2</b>	<b>341,9</b>	<b>527,5</b>	<b>514,9</b>	<b>652,0</b>	<b>118,6</b>
Receita na venda dos carros líquida de impostos	588,8	850,5	980,8	922,4	1.321,9	1.468,1	1.520,0	347,3
Investimento em carros para renovação	(643,3)	(839,0)	(1.035,4)	(947,9)	(1.370,1)	(1.504,5)	(1.563,3)	(341,5)
<b>Investimento líquido para renovação da frota</b>	<b>(54,5)</b>	<b>11,5</b>	<b>(54,6)</b>	<b>(25,5)</b>	<b>(48,2)</b>	<b>(36,4)</b>	<b>(43,3)</b>	<b>5,8</b>
<b>Renovação da frota - quantidade</b>	<b>23.174</b>	<b>30.093</b>	<b>34.281</b>	<b>34.519</b>	<b>47.285</b>	<b>50.772</b>	<b>56.644</b>	<b>12.349</b>
Investimento em outros imobilizados	(32,7)	(23,7)	(39,9)	(21,0)	(51,1)	(63,0)	(80,2)	(7,7)
<b>Caixa livre gerado antes do crescimento e antes dos juros</b>	<b>118,2</b>	<b>250,7</b>	<b>205,7</b>	<b>295,4</b>	<b>428,2</b>	<b>415,5</b>	<b>528,5</b>	<b>116,7</b>
Investimento em carros para (crescimento)/redução da frota	(287,0)	(221,9)	(299,9)	(241,1)	(540,3)	(272,0)	(55,5)	16,5
Variação na conta de fornecedores de carros	222,0	(51,0)	(188,9)	241,1	111,3	32,7	(116,9)	(56,7)
<b>Crescimento da frota</b>	<b>(65,0)</b>	<b>(272,9)</b>	<b>(488,8)</b>	<b>0,0</b>	<b>(429,0)</b>	<b>(239,3)</b>	<b>(172,4)</b>	<b>(40,2)</b>
<b>Aumento (redução) da frota - quantidade</b>	<b>10.346</b>	<b>7.957</b>	<b>9.930</b>	<b>8.642</b>	<b>18.649</b>	<b>9.178</b>	<b>2.011</b>	<b>(585)</b>
<b>Caixa livre gerado depois do crescimento e antes dos juros</b>	<b>53,2</b>	<b>(22,2)</b>	<b>(283,1)</b>	<b>295,4</b>	<b>(0,8)</b>	<b>176,2</b>	<b>356,1</b>	<b>76,5</b>

(\*) Sem a dedução dos descontos técnicos até 2010 (vide item 17 – Glossário, página 23)

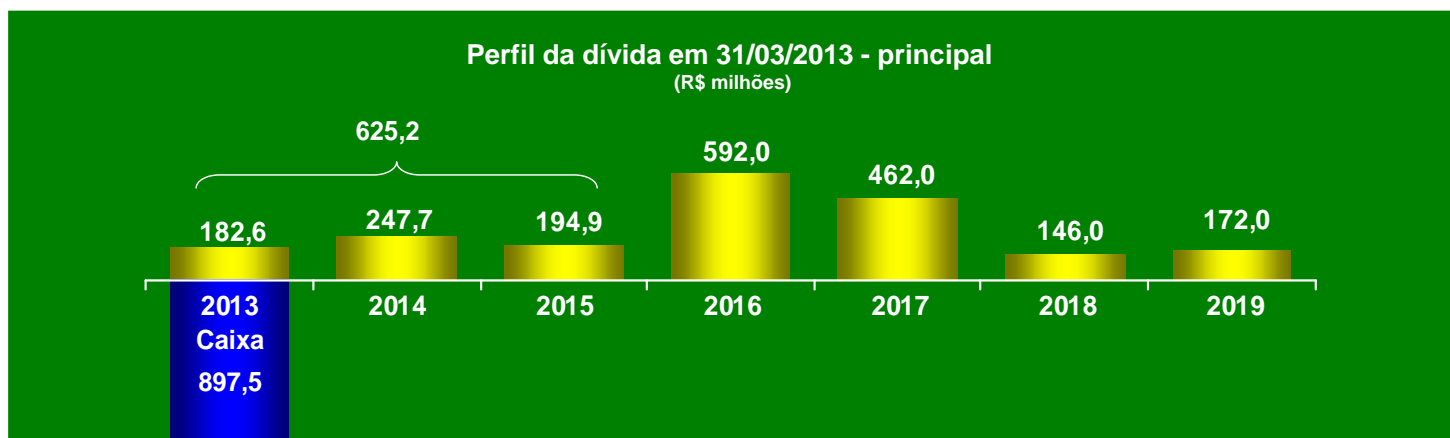
## 10 – Dívida

### 10.1 – Movimentação da dívida



A dívida líquida foi reduzida em 3,1%, ou seja, R\$37,7 milhões neste trimestre.

### 10.2 – Perfil da dívida



A Companhia continua apresentando forte posição de caixa e confortável perfil de dívida.

O caixa da Companhia é suficiente para pagar 100% da dívida de 2013, 2014, 2015 e 46% da dívida de 2016.

	Taxa contrato	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Capital de Giro / outros	Diversos	92,0	117,9	131,9	238,0	60,0	26,0	52,0	717,8
Debêntures da 2ª Emissão	CDI + 0,4%aa	66,6	66,8	-	-	-	-	-	133,4
Debêntures da 4ª Emissão	112,0% e 114,0% do CDI	24,0	63,0	63,0	74,0	122,0	-	-	346,0
Debêntures da 5ª Emissão	112,8% do CDI	-	-	-	250,0	250,0	-	-	500,0
Debêntures da 6ª Emissão	CDI + 0,95%aa	-	-	-	30,0	30,0	120,0	120,0	300,0
Juros incorridos até 31/03/2013, líquido dos juros pagos	-	93,8	-	-	-	-	-	-	93,8
Caixa e equivalentes de caixa em 31/03/2013	-	(897,5)	-	-	-	-	-	-	(897,5)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>-</b>	<b>(621,1)</b>	<b>247,7</b>	<b>194,9</b>	<b>592,0</b>	<b>462,0</b>	<b>146,0</b>	<b>172,0</b>	<b>1.193,5</b>

## 10.3 – Ratios de dívida

Dívida líquida x Valor da frota



SALDOS EM FINAL DE PERÍODO	2006	2007	2008	2009	2010	2011 (*)	2012 (*)	1T13(*)
Dívida líquida / Valor da frota	36%	51%	72%	57%	52%	51%	48%	48%
Dívida líquida / EBITDA(**)	1,4x	1,9x	2,5x	2,3x	2,0x	1,7x	1,4x	1,4x
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,7x	1,3x	2,0x	1,5x	1,4x	1,2x	0,9x	0,8x
EBITDA/ Despesas financeiras líquidas	4,8x	5,4x	3,8x	4,2x	5,0x	4,6x	6,3x	9,4x

(\*) A partir de 1 de janeiro de 2011, contempla as demonstrações financeiras em IFRS  
 (\*\*) Anualizado

## 11 – Spread (ROIC menos taxa de juros paga a terceiros após impostos)

Spread



ROIC de 2008 e 2012 calculados excluindo a depreciação adicional da frota, que foi tratada como perda de patrimônio, por ser evento extraordinário não-recorrente, causado por fatores externos (queda do IPI de carros novos), seguindo os conceitos recomendados pela Stern Stewart.

## 12 – Dividendos e Juros sobre o capital próprio (JCP)

Os juros sobre o capital próprio de 2012 foram aprovados como segue:

<u>Natureza</u>	<u>Data da aprovação</u>	<u>Data da posição acionária</u>	<u>Data de pagamento</u>	<u>Valor (R\$ milhões)</u>	<u>Valor por ação (em R\$)</u>
JCP	07/03/2012	15/03/2012	03/05/2012	14,5	0,072981
JCP	21/06/2012	29/06/2012	17/08/2012	15,4	0,077831
JCP	20/09/2012	28/09/2012	14/11/2012	15,0	0,075341
JCP	18/12/2012	28/12/2012	08/02/2013	15,8	0,079835
			<b>Total</b>	<b>60,7</b>	

Os juros sobre o capital próprio de 2013 foram aprovados como segue:

<u>Natureza</u>	<u>Data da aprovação</u>	<u>Data da posição acionária</u>	<u>Data de pagamento</u>	<u>Valor (R\$ milhões)</u>	<u>Valor por ação (em R\$)</u>
JCP	08/03/2013	20/03/2013	03/05/2013	14,6	0,073363
			<b>Total</b>	<b>14,6</b>	

A Administração propôs, para aprovação em Assembleia Geral Ordinária, a destinação do montante de R\$5,1 milhões, ao pagamento de dividendos aos acionistas de forma a completar o dividendo obrigatório de 25% sobre o lucro ajustado, a ser realizado em 18 de junho de 2013, com base na posição acionária de 29 de abril de 2013, sendo que a partir de 30 de maio de 2013, as ações da Companhia serão negociadas “ex” dividendos.



## 13 – Resultado por divisão

As informações financeiras preliminares são apresentadas em milhões de Reais, exceto onde indicado o contrário e têm como base as demonstrações financeiras preparadas em USGAAP até 2010 e em IFRS a partir de 2011, reclassificadas e/ou agrupadas de acordo com critérios internos definidos pela Administração. A segregação das despesas e custos entre as divisões de negócios foi feita com base em critérios internos de rateio, os quais a Administração entende melhor refletirem cada divisão de negócio.

### IFRS x USGAAP

Até 31/12/2010, a Companhia utilizou em seus relatórios gerenciais as demonstrações de resultado em USGAAP. A partir de 01/01/2011, a Companhia passou a utilizar as demonstrações de resultado em IFRS, por entender que são comparáveis às preparadas em USGAAP nos anos anteriores.

Os balanços patrimoniais de 2010, 2011, 2012 e 1T13, demonstrados na página 20/23, estão apresentados em IFRS. Na página 21/23, apresentamos a comparação entre IFRS e USGAAP da demonstração de resultado e patrimônio líquido do 1T13.

Demonstramos a seguir as tabelas:

Tabela 1 – Resultado da Divisão de Aluguel de Carros

Tabela 2 – Resultado da Divisão de Terceirização de Frotas

Tabela 3 – Resultado da Divisão de *Franchising*

Tabela 4 – Resultado consolidado analítico

Tabela 5 – Dados operacionais

## 13.1 – Tabela 1 – Divisão de Aluguel de Carros – R\$ milhões

RESULTADO DO ALUGUEL DE CARROS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Var.	1T12	1T13	Var.
Receita bruta de aluguel (*)	357,2	442,7	585,7	607,8	838,0	1.019,4	1.132,3	11,1%	277,8	294,3	5,9%
Impostos sobre receita	(11,1)	(14,7)	(20,5)	(22,6)	(35,8)	(38,7)	(38,6)	-0,3%	(9,9)	(11,1)	-12,1%
<b>Receita líquida de aluguel (**)</b>	<b>346,1</b>	<b>428,0</b>	<b>565,2</b>	<b>585,2</b>	<b>802,2</b>	<b>980,7</b>	<b>1.093,7</b>	<b>11,5%</b>	<b>267,9</b>	<b>283,2</b>	<b>5,7%</b>
Custos do aluguel	(140,7)	(168,8)	(231,3)	(258,0)	(317,8)	(382,7)	(476,6)	24,5%	(116,9)	(137,6)	17,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>205,4</b>	<b>259,2</b>	<b>333,9</b>	<b>327,2</b>	<b>484,4</b>	<b>598,0</b>	<b>617,1</b>	<b>3,2%</b>	<b>151,0</b>	<b>145,6</b>	<b>-3,6%</b>
Despesas operacionais (SG&A)	(55,2)	(62,4)	(74,6)	(82,0)	(121,1)	(137,7)	(170,2)	23,6%	(38,6)	(44,7)	15,8%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(8,2)	(12,0)	(14,4)	(15,9)	(15,2)	(17,0)	(19,9)	17,1%	(4,8)	(5,4)	12,5%
<b>Lucro operacional antes dos efeitos financeiros</b>	<b>142,0</b>	<b>184,8</b>	<b>244,9</b>	<b>229,3</b>	<b>348,1</b>	<b>443,3</b>	<b>427,0</b>	<b>-3,7%</b>	<b>107,6</b>	<b>95,5</b>	<b>-11,2%</b>
Despesas financeiras líquidas	(2,0)	(2,6)	(0,2)	(0,4)	(1,0)	(1,9)	(2,7)	42,1%	(0,6)	(0,3)	-50,0%
Imposto de renda	(35,8)	(55,3)	(70,2)	(63,7)	(101,0)	(135,4)	(123,8)	-8,6%	(30,0)	(28,3)	-5,7%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>104,2</b>	<b>126,9</b>	<b>174,5</b>	<b>165,2</b>	<b>246,1</b>	<b>306,0</b>	<b>300,5</b>	<b>-1,8%</b>	<b>77,0</b>	<b>66,9</b>	<b>-13,1%</b>
Margem líquida	30,1%	29,6%	30,9%	28,2%	30,7%	31,2%	27,5%	-3,7p.p.	28,7%	23,6%	-5,1p.p.
EBITDA	150,2	196,8	259,3	245,2	363,3	460,3	446,9	-2,9%	112,4	100,9	-10,2%
Margem EBITDA	43,4%	46,0%	45,9%	41,9%	45,3%	46,9%	40,9%	-6,0p.p.	42,0%	35,6%	-6,4p.p.
Margem EBITDA - Pro Forma (***)	42,7%	45,0%	43,5%	39,8%	43,5%	43,9%	N/A		N/A	N/A	

RESULTADO DE SEMINOVOS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Var.	1T12	1T13	Var.
Receita bruta (*)	454,9	687,0	757,6	649,5	1.104,7	1.244,7	1.253,6	0,7%	301,8	304,7	1,0%
Impostos sobre receita	(1,3)	(2,3)	(2,0)	(1,6)	(3,6)	(3,6)	(3,3)	-8,3%	(1,0)	(0,7)	-30,0%
<b>Receita líquida (**)</b>	<b>453,6</b>	<b>684,7</b>	<b>755,6</b>	<b>647,9</b>	<b>1.101,1</b>	<b>1.241,1</b>	<b>1.250,3</b>	<b>0,7%</b>	<b>300,8</b>	<b>304,0</b>	<b>1,1%</b>
Custo depreciado dos carros	(400,3)	(599,0)	(654,9)	(583,1)	(980,0)	(1.092,0)	(1.068,5)	-2,2%	(264,2)	(257,7)	-2,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>53,3</b>	<b>85,7</b>	<b>100,7</b>	<b>64,8</b>	<b>121,1</b>	<b>149,1</b>	<b>181,8</b>	<b>21,9%</b>	<b>36,6</b>	<b>46,3</b>	<b>26,5%</b>
Despesas de venda	(32,5)	(44,4)	(51,6)	(53,8)	(89,0)	(119,1)	(125,6)	5,5%	(29,2)	(31,3)	7,2%
Depreciação de carros	(18,4)	(7,5)	(81,9)	(83,2)	(65,9)	(86,4)	(212,7)	146,2%	(26,6)	(18,4)	-30,8%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(0,9)	(1,4)	(2,9)	(4,2)	(5,1)	(6,1)	(11,5)	88,5%	(2,3)	(2,8)	21,7%
<b>Lucro operacional antes dos efeitos financeiros</b>	<b>1,5</b>	<b>32,4</b>	<b>(35,7)</b>	<b>(76,4)</b>	<b>(38,9)</b>	<b>(62,5)</b>	<b>(168,0)</b>	<b>168,8%</b>	<b>(21,5)</b>	<b>(6,2)</b>	<b>-71,2%</b>
Despesas financeiras líquidas	(40,0)	(44,1)	(76,9)	(73,3)	(86,1)	(121,9)	(92,6)	-24,0%	(29,8)	(16,0)	-46,3%
Imposto de renda	8,9	4,4	34,3	36,7	28,1	58,0	83,1	43,3%	14,4	7,2	-50,0%
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>(29,6)</b>	<b>(7,3)</b>	<b>(78,3)</b>	<b>(113,0)</b>	<b>(96,9)</b>	<b>(126,4)</b>	<b>(177,5)</b>	<b>40,4%</b>	<b>(36,9)</b>	<b>(15,0)</b>	<b>-59,3%</b>
Margem líquida	-6,5%	-1,1%	-10,4%	-17,4%	-8,8%	-10,2%	-4,0p.p.		-12,3%	-4,9%	7,4p.p.
EBITDA	20,8	41,3	49,1	11,0	32,1	30,0	56,2	87,3%	7,4	15,0	102,7%
Margem EBITDA	4,6%	6,0%	6,5%	1,7%	2,9%	2,4%	2,1p.p.		2,5%	4,9%	2,4p.p.

TOTAL DO ALUGUEL DE CARROS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Var.	1T12	1T13	Var.
Receita bruta de aluguel (*)	357,2	442,7	585,7	607,8	838,0	1.019,4	1.132,3	11,1%	277,8	294,3	5,9%
Receita bruta de venda dos carros p/ renovação da frota (*)	454,9	687,0	757,6	649,5	1.104,7	1.244,7	1.253,6	0,7%	301,8	304,7	1,0%
Receita bruta total (*)	812,1	1.129,7	1.343,3	1.257,3	1.942,7	2.264,1	2.386,9	5,4%	579,6	599,0	3,3%
Impostos sobre receita	(11,1)	(14,7)	(20,5)	(22,6)	(35,8)	(38,7)	(38,6)	-0,3%	(9,9)	(11,1)	-12,1%
Aluguel de carros	(11,1)	(14,7)	(20,5)	(22,6)	(35,8)	(38,7)	(38,6)	-0,3%	(9,9)	(11,1)	-12,1%
Venda dos carros para renovação da frota	(1,3)	(2,3)	(2,0)	(1,6)	(3,6)	(3,6)	(3,3)	-8,3%	(1,0)	(0,7)	-30,0%
Receita líquida de aluguel (**)	346,1	428,0	565,2	585,2	802,2	980,7	1.093,7	11,5%	267,9	283,2	5,7%
Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota (**)	453,6	684,7	755,6	647,9	1.101,1	1.241,1	1.250,3	0,7%	300,8	304,0	1,1%
<b>Receita líquida total (**)</b>	<b>799,7</b>	<b>1.112,7</b>	<b>1.320,8</b>	<b>1.233,1</b>	<b>1.903,3</b>	<b>2.221,8</b>	<b>2.344,0</b>	<b>5,5%</b>	<b>568,7</b>	<b>587,2</b>	<b>3,3%</b>
Custos diretos	(140,7)	(168,8)	(231,3)	(258,0)	(317,8)	(382,7)	(476,6)	24,5%	(116,9)	(137,6)	17,7%
Aluguel de carros	(140,7)	(168,8)	(231,3)	(258,0)	(317,8)	(382,7)	(476,6)	24,5%	(116,9)	(137,6)	17,7%
Venda dos carros para renovação da frota	(0,3)	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)	-2,2%	(0,0)	(0,0)	-2,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>258,7</b>	<b>344,9</b>	<b>434,6</b>	<b>392,0</b>	<b>605,5</b>	<b>747,1</b>	<b>798,9</b>	<b>6,9%</b>	<b>187,6</b>	<b>191,9</b>	<b>2,3%</b>
Despesas operacionais (SG&A)	(55,2)	(62,4)	(74,6)	(82,0)	(121,1)	(137,7)	(170,2)	23,6%	(38,6)	(44,7)	15,8%
Aluguel de carros	(55,2)	(62,4)	(74,6)	(82,0)	(121,1)	(137,7)	(170,2)	23,6%	(38,6)	(44,7)	15,8%
Venda dos carros para renovação da frota	(32,5)	(44,4)	(51,6)	(53,8)	(89,0)	(119,1)	(125,6)	5,5%	(29,2)	(31,3)	7,2%
Depreciação de carros	(18,4)	(7,5)	(81,9)	(83,2)	(65,9)	(86,4)	(212,7)	146,2%	(26,6)	(18,4)	-30,8%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(8,2)	(12,0)	(14,4)	(15,9)	(15,2)	(17,0)	(19,9)	17,1%	(4,8)	(5,4)	12,5%
Aluguel de carros	(8,2)	(12,0)	(14,4)	(15,9)	(15,2)	(17,0)	(19,9)	17,1%	(4,8)	(5,4)	12,5%
Venda dos carros para renovação da frota	(0,9)	(1,4)	(2,9)	(4,2)	(5,1)	(6,1)	(11,5)	88,5%	(2,3)	(2,8)	21,7%
<b>Lucro operacional antes dos efeitos financeiros</b>	<b>143,5</b>	<b>217,2</b>	<b>209,2</b>	<b>152,9</b>	<b>309,2</b>	<b>380,8</b>	<b>259,0</b>	<b>-32,0%</b>	<b>86,1</b>	<b>89,3</b>	<b>3,7%</b>
Despesas financeiras líquidas	(42,0)	(46,7)	(77,1)	(73,7)	(87,1)	(123,8)	(95,3)	-23,0%	(30,4)	(16,3)	-46,4%
Imposto de renda	(26,9)	(50,9)	(35,9)	(27,0)	(72,9)	(77,4)	(40,7)	-47,4%	(15,6)	(21,1)	35,3%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>74,6</b>	<b>119,6</b>	<b>96,2</b>	<b>52,2</b>	<b>149,2</b>	<b>179,6</b>	<b>123,0</b>	<b>-31,5%</b>	<b>40,1</b>	<b>51,9</b>	<b>29,4%</b>
Margem líquida	9,3%	10,7%	7,3%	4,2%	7,8%	8,1%	5,2%	-2,9p.p.	7,1%	8,8%	1,7p.p.
EBITDA	171,0	238,1	308,4	256,2	395,4	490,3	503,1	2,6%	119,8	115,9	-3,3%
Margem de EBITDA	21,4%	21,4%	23,3%	20,8%	20,8%	22,1%	21,5%	-0,6p.p.	21,1%	19,7%	-1,4p.p.

DADOS OPERACIONAIS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Var.	1T12	1T13	Var.
Frota média operacional	19.608	22.542	32.173	32.301	42.903	51.285	53.548	4,4%	54.125	57.795	6,8%
Frota média alugada	12.842	15.937	21.848	22.210	29.646	35.348	37.932	7,3%	36.924	38.519	4,3%
Idade média da frota (em meses)	7,7	6,4	6,3	9,5	6,3	6,8	7,8	14,7%	8,1	7,7	-4,9%
Frota no final do período	31.373	35.686	39.112	47.517	61.445	64.688	65.086	0,6%	60.258	64.043	6,3%
Número de diárias	4.667.936	5.793.444	7.939.667	8.062.288	10.734.260	12.794.310	13.748.788	7,5%	3.329.705	3.425.857	2,9%
Diária média por carro (R\$)	76,52	76,42	73,77	75,39	78,07	79,68	82,36	3,4%	83,42	85,92	3,0%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)	939,1	332,9	2.546,0	2.577,0	1.536,0	1.683,9	3.972,4	135,9%	1.965,8	1.273,7	-35,2%
Taxa de utilização	65,5%	70,7%	67,9%	68,8%	69,1%	68,9%	70,8%	1,9p.p.	68,2%	66,6%	-1,6p.p.
Número de carros comprados	25.394	29.094	31.164	33.851	54.320	46.746	47.623	1,9%	6.292	9.993	58,8%
Número de carros vendidos	17.962	24.387	26.640	24.673	39.658	42.843	46.115	7,6%	10.483	10.775	2,8%
Idade média dos carros vendidos (em meses)	14,7	12,2	12,3	16,6	15,0	13,7	15,7	14,6%	15,4	15,9	3,2%
Frota média	23.018	27.618	42.124	37.592	49.950	59.678	60.773	1,8%	60.258	63.789	5,9%
Valor médio da frota - R\$/milhões	582,2	718,6	1.040,0	982,5	1.344,2	1.620,9	1.595,9	-1,5%	1.648,5	1.628,6	-1,2%
Valor médio por carro no período - R\$/mil	25,3	26,0	24,7	26,1	26,9	27,2	26,3	-3,3%	27,4	25,5	-6,7%

(\*) A receita bruta de aluguel e a receita bruta de venda dos carros desativados para renovação da frota é deduzida dos descontos e cancelamentos.

(\*\*) Para fins de comparabilidade com as informações financeiras apresentadas em IFRS a partir de 2011, a receita líquida de aluguel e a receita líquida de venda dos carros desativados para renovação da frota referente aos anos de 2006 a 2010, apresentadas em USGAAP, estão demonstradas líquidas dos impostos sobre receita.

(\*\*\*) Margem de EBITDA de 2006 a 2011 ajustada para refletir a contabilização dos acessórios na linha de custo.

## 13.2 – Tabela 2 – Divisão de Terceirização de Frotas – R\$ milhões

RESULTADO DA TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Var.	1T12	1T13	Var.
Receita bruta da terceirização (*)	190,2	228,2	276,9	313,4	374,5	472,9	552,4	16,8%	134,0	146,6	9,4%
Impostos sobre receita	(6,2)	(8,4)	(8,5)	(10,2)	(13,4)	(17,9)	(16,7)	-6,7%	(4,5)	(4,8)	6,7%
<b>Receita líquida da terceirização (**)</b>	<b>184,0</b>	<b>219,8</b>	<b>268,4</b>	<b>303,2</b>	<b>361,1</b>	<b>455,0</b>	<b>535,7</b>	<b>17,7%</b>	<b>129,5</b>	<b>141,8</b>	<b>9,5%</b>
Custos da terceirização	(40,7)	(51,6)	(66,5)	(77,3)	(94,7)	(117,8)	(146,3)	24,2%	(35,9)	(39,9)	11,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>143,3</b>	<b>168,2</b>	<b>201,9</b>	<b>225,9</b>	<b>266,4</b>	<b>337,2</b>	<b>389,4</b>	<b>15,5%</b>	<b>93,6</b>	<b>101,9</b>	<b>8,9%</b>
Despesas operacionais (SG&A)	(11,9)	(11,4)	(16,5)	(17,5)	(20,8)	(25,1)	(33,5)	33,5%	(7,9)	(8,4)	6,3%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(0,6)	(0,7)	(0,7)	(0,6)	(0,7)	(0,7)	(1,1)	57,1%	(0,2)	(0,3)	50,0%
<b>Lucro operacional antes dos efeitos financeiros</b>	<b>130,8</b>	<b>156,1</b>	<b>184,7</b>	<b>207,8</b>	<b>244,9</b>	<b>311,4</b>	<b>354,8</b>	<b>13,9%</b>	<b>85,5</b>	<b>93,2</b>	<b>9,0%</b>
Despesas financeiras líquidas	(0,9)	(0,9)	-	(0,1)	(0,4)	(0,7)	(0,5)	-28,6%	(0,1)	-	-100,0%
Imposto de renda	(34,5)	(47,1)	(53,3)	(56,5)	(71,3)	(95,8)	(104,3)	8,9%	(24,1)	(28,3)	17,4%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>95,4</b>	<b>108,1</b>	<b>131,4</b>	<b>151,2</b>	<b>173,2</b>	<b>214,9</b>	<b>250,0</b>	<b>16,3%</b>	<b>61,3</b>	<b>64,9</b>	<b>5,9%</b>
Margem líquida	51,8%	49,2%	49,0%	49,9%	48,0%	47,2%	46,7%	-0,5p.p.	47,3%	45,8%	-1,5p.p.
EBITDA	131,4	156,8	185,4	208,4	245,6	312,1	355,9	14,0%	85,7	93,5	9,1%
Margem EBITDA	71,4%	71,3%	69,1%	68,7%	68,0%	68,6%	66,4%	-2,2p.p.	66,2%	65,9%	-0,3p.p.
Margem EBITDA - Pro Forma (***)	70,7%	70,3%	67,5%	67,5%	66,7%	66,8%	N/A		N/A	N/A	

RESULTADO DE SEMINOVOS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Var.	1T12	1T13	Var.
Receita bruta (*)	135,4	166,2	225,6	275,0	221,3	227,7	270,2	18,7%	72,6	59,9	-17,5%
Impostos sobre receita	(0,2)	(0,4)	(0,4)	(0,5)	(0,5)	(0,7)	(0,5)	-28,6%	(0,1)	(0,1)	0,0%
<b>Receita líquida (**)</b>	<b>135,2</b>	<b>165,8</b>	<b>225,2</b>	<b>274,5</b>	<b>220,8</b>	<b>227,0</b>	<b>269,7</b>	<b>18,8%</b>	<b>72,5</b>	<b>59,8</b>	<b>-17,5%</b>
Custo depreciado dos carros	(120,3)	(152,1)	(207,3)	(254,2)	(201,4)	(197,5)	(237,3)	20,2%	(63,4)	(48,6)	-23,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>14,9</b>	<b>13,7</b>	<b>17,9</b>	<b>20,3</b>	<b>19,4</b>	<b>29,5</b>	<b>32,4</b>	<b>9,8%</b>	<b>9,1</b>	<b>11,2</b>	<b>23,1%</b>
Despesas de venda	(8,8)	(8,6)	(12,5)	(20,7)	(17,1)	(18,1)	(25,1)	38,7%	(6,7)	(5,9)	-11,9%
Depreciação de carros	(28,8)	(35,6)	(96,6)	(89,1)	(80,4)	(115,1)	(164,2)	42,7%	(31,4)	(42,1)	34,1%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	-	-	-	(0,1)	(0,1)	-	-	0,0%	-	-	0,0%
<b>Lucro operacional antes dos efeitos financeiros</b>	<b>(22,7)</b>	<b>(30,5)</b>	<b>(91,2)</b>	<b>(89,6)</b>	<b>(78,2)</b>	<b>(103,7)</b>	<b>(156,9)</b>	<b>51,3%</b>	<b>(29,0)</b>	<b>(36,8)</b>	<b>26,9%</b>
Despesas financeiras líquidas	(22,3)	(26,9)	(56,6)	(39,3)	(43,0)	(56,3)	(43,8)	-22,2%	(13,4)	(6,9)	-48,5%
Imposto de renda	11,3	17,3	43,3	37,8	43,6	49,0	59,9	22,2%	11,8	13,4	13,6%
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>(33,7)</b>	<b>(40,1)</b>	<b>(104,5)</b>	<b>(91,1)</b>	<b>(77,6)</b>	<b>(111,0)</b>	<b>(140,8)</b>	<b>26,8%</b>	<b>(30,6)</b>	<b>(30,3)</b>	<b>-1,0%</b>
Margem líquida	-24,9%	-24,2%	-46,4%	-33,2%	-35,1%	-48,9%	-52,2%	-3,3p.p.	-42,2%	-50,7%	-8,7p.p.
EBITDA	6,1	5,1	5,4	(0,4)	2,3	11,4	7,3	-36,0%	2,4	5,3	120,8%
Margem EBITDA	4,5%	3,1%	2,4%	-0,1%	1,0%	5,0%	2,7%	-2,3p.p.	3,3%	8,9%	5,6p.p.

TOTAL DA TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Var.	1T12	1T13	Var.
Receita bruta da terceirização (*)	190,2	228,2	276,9	313,4	374,5	472,9	552,4	16,8%	134,0	146,6	9,4%
Receita bruta de venda dos carros p/ renovação da frota (*)	135,4	166,2	225,6	275,0	221,3	227,7	270,2	18,7%	72,6	59,9	-17,5%
Receita bruta total (*)	325,6	394,4	502,5	588,4	595,8	700,6	822,6	17,4%	206,6	206,5	0,0%
Impostos sobre receita	(6,2)	(8,4)	(8,5)	(10,2)	(13,4)	(17,9)	(16,7)	-6,7%	(4,5)	(4,8)	6,7%
Terceirização de frotas	(0,2)	(0,4)	(0,4)	(0,5)	(0,5)	(0,7)	(0,5)	-28,6%	(0,1)	(0,1)	0,0%
Venda dos carros para renovação da frota	(0,2)	(0,4)	(0,4)	(0,5)	(0,5)	(0,7)	(0,5)	-28,6%	(0,1)	(0,1)	0,0%
Receita líquida da terceirização (**)	184,0	219,8	268,4	303,2	361,1	455,0	535,7	17,7%	129,5	141,8	9,5%
Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota (**)	135,2	165,8	225,2	274,5	220,8	227,0	269,7	18,8%	72,5	59,8	-17,5%
<b>Receita líquida total (**)</b>	<b>319,2</b>	<b>385,6</b>	<b>493,6</b>	<b>577,7</b>	<b>581,9</b>	<b>682,0</b>	<b>805,4</b>	<b>18,1%</b>	<b>202,0</b>	<b>201,6</b>	<b>-0,2%</b>
Custos diretos	(40,7)	(51,6)	(66,5)	(77,3)	(94,7)	(117,8)	(146,3)	24,2%	(35,9)	(39,9)	11,1%
Terceirização de frotas	(120,3)	(152,1)	(207,3)	(254,2)	(201,4)	(197,5)	(237,3)	20,2%	(63,4)	(48,6)	-23,3%
Venda dos carros para renovação da frota	(158,2)	(181,9)	(219,8)	(246,2)	(201,4)	(196,7)	(231,8)	15,0%	(102,7)	(113,1)	10,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>14,9</b>	<b>13,7</b>	<b>17,9</b>	<b>20,3</b>	<b>19,4</b>	<b>29,5</b>	<b>32,4</b>	<b>9,8%</b>	<b>9,1</b>	<b>11,2</b>	<b>23,1%</b>
Despesas operacionais (SG&A)	(11,9)	(11,4)	(16,5)	(17,5)	(20,8)	(25,1)	(33,5)	33,5%	(7,9)	(8,4)	6,3%
Terceirização de frotas	(8,8)	(8,6)	(12,5)	(20,7)	(17,1)	(18,1)	(25,1)	38,7%	(6,7)	(5,9)	-11,9%
Venda dos carros para renovação da frota	(28,8)	(35,6)	(96,6)	(89,1)	(80,4)	(115,1)	(164,2)	42,7%	(31,4)	(42,1)	34,1%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(0,6)	(0,7)	(0,7)	(0,6)	(0,7)	(0,7)	(1,1)	57,1%	(0,2)	(0,3)	50,0%
Terceirização de frotas	-	-	-	(0,1)	(0,1)	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Venda dos carros para renovação da frota	-	-	-	(0,1)	(0,1)	-	-	0,0%	-	-	0,0%
<b>Lucro operacional antes dos efeitos financeiros</b>	<b>108,1</b>	<b>125,6</b>	<b>93,5</b>	<b>118,2</b>	<b>166,7</b>	<b>207,7</b>	<b>197,9</b>	<b>-4,7%</b>	<b>56,5</b>	<b>56,4</b>	<b>-0,2%</b>
Despesas financeiras líquidas	(23,2)	(27,8)	(56,6)	(39,4)	(43,4)	(57,0)	(44,3)	-22,3%	(13,5)	(6,9)	-48,9%
Imposto de renda	(23,2)	(29,8)	(10,0)	(18,7)	(27,7)	(46,8)	(44,4)	-5,1%	(12,3)	(14,9)	21,1%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>61,7</b>	<b>68,0</b>	<b>26,9</b>	<b>60,1</b>	<b>95,6</b>	<b>103,9</b>	<b>109,2</b>	<b>5,1%</b>	<b>30,7</b>	<b>34,6</b>	<b>12,7%</b>
Margem líquida	19,3%	17,6%	5,4%	10,4%	16,4%	15,2%	13,6%	-1,6p.p.	15,2%	17,2%	2,0p.p.
EBITDA	137,5	161,9	190,8	208,0	247,9	323,5	363,2	12,3%	88,1	98,8	12,1%
Margem de EBITDA	43,1%	42,0%	38,7%	36,0%	42,6%	47,4%	45,1%	-2,3p.p.	43,6%	49,0%	5,4p.p.

DADOS OPERACIONAIS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Var.	1T12	1T13	Var.
Frota média operacional	12.062	14.875	19.011	20.379	22.916	27.858	30.357	9,0%	29.983	31.002	3,4%
Frota média terceirizada	11.635	14.295	17.880	19.720	22.343	26.676	29.444	10,4%	29.010	30.467	5,0%
Idade média da frota (em meses)	14,3	13,9	12,8	14,5	15,9	15,8	16,8	6,3%	16,0	17,9	11,9%
Frota no final do período	14.630	17.790	23.403	22.778	26.615	31.629	32.104	1,5%	31.186	32.212	3,3%
Terceirização de Frotas	635	423	180	120	331	234	162	-30,8%	217	109	-49,8%
Gerenciamento de Frotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de diárias	4.188.450	5.144.220	6.436.950	7.099.290	8.043.810	9.603.362	10.600.740	10,4%	2.610.870	2.742.060	5,0%
Diária média por carro (R\$)	45,17	44,12	42,76	43,84	46,27	48,83	51,59	5,7%	50,81	52,74	3,8%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)	2.383,3	2.395,8	5.083,1	4.371,7	3.509,7	4.133,0	5.408,2	30,9%	4.185,3	5.427,3	29,7%
Taxa de utilização	96,5%	96,1%	94,0%	96,8%	97,5%	95,8%	97,0%	1,2p.p.	96,8%	98,3%	1,5p.p.
Número de carros comprados	8.126	8.956	13.047	9.310	11.614	13.204	11.032	-16,4%	2.431	2.356	-3,1%
Número de carros vendidos	5.212	5.706	7.641	9.846	7.627	7.929	10.529	32,8%	2.802	2.159	-22,9%
Idade média dos carros vendidos (em meses)	24,5	24,3	25,8	25,4	28,4	32,8	31,8	-3,0%	31,2	31,8	1,9%
Frota média	12.993	15.962	20.860	22.101	24.049	29.308	31.688	8,1%	31.536	31.988	1,4%
Valor médio da frota - R\$/milhões	371,6	494,2	664,6	648,2	696,7	842,2	886,3	5,2%	902,1	864,4	-4,2%
Valor médio por carro no período - R\$/mil	28,6	31,0	31,9	29,3	29,0	28,7	28,0	-2,4%	28,6	27,0	-5,6%

(\*) A receita bruta da terceirização e a receita bruta de venda dos carros desativados para renovação da frota é deduzida dos descontos e cancelamentos.

(\*\*) Para fins de comparabilidade com as informações financeiras apresentadas em IFRS a partir de 2011, a receita líquida da terceirização e a receita líquida de venda dos carros desativados para renovação da frota referente aos anos de 2006 a 2010, apresentadas em USGAAP, estão demonstradas líquidas dos impostos sobre receita.

(\*\*\*) Margem de EBITDA de 2006 a 2011 ajustada para refletir a contabilização dos acessórios na linha de custo.

## 13.3 – Tabela 3 – Franchising – R\$ milhões

RESULTADO DO FRANCHISING	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Var.	1T12	1T13	Var.
Receita bruta (*)	7,7	7,6	9,9	10,6	12,8	15,1	18,3	21,2%	4,1	4,8	17,1%
Impostos sobre receita	(0,4)	(0,4)	(0,6)	(0,5)	(0,8)	(0,8)	(1,0)	25,0%	(0,1)	(0,3)	200,0%
<b>Receita líquida (**)</b>	<b>7,3</b>	<b>7,2</b>	<b>9,3</b>	<b>10,1</b>	<b>12,0</b>	<b>14,3</b>	<b>17,3</b>	<b>21,0%</b>	<b>4,0</b>	<b>4,5</b>	<b>12,5%</b>
Custos	(4,1)	(3,1)	(4,2)	(4,6)	(5,5)	(6,8)	(7,9)	16,2%	(1,9)	(2,0)	5,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3,2</b>	<b>4,1</b>	<b>5,1</b>	<b>5,5</b>	<b>6,5</b>	<b>7,5</b>	<b>9,4</b>	<b>25,3%</b>	<b>2,1</b>	<b>2,5</b>	<b>19,0%</b>
Despesas operacionais (SG&A)	(0,2)	(0,4)	-	-	(0,3)	-	(0,1)	100,0%	-	-	0,0%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(0,1)	(0,3)	(0,3)	(0,2)	-	(0,3)	(0,4)	33,3%	(0,2)	(0,1)	-50,0%
<b>Lucro operacional antes dos efeitos financeiros</b>	<b>2,9</b>	<b>3,4</b>	<b>4,8</b>	<b>5,3</b>	<b>6,2</b>	<b>7,2</b>	<b>8,9</b>	<b>23,6%</b>	<b>1,9</b>	<b>2,4</b>	<b>26,3%</b>
Despesas financeiras líquidas	(0,1)	0,1	0,4	0,2	0,4	1,8	0,9	-50,0%	0,3	0,2	-33,3%
Imposto de renda	(0,7)	(0,7)	(0,7)	(1,5)	(0,9)	(0,9)	(1,1)	22,2%	(0,3)	(0,3)	0,0%
Participação minoritária	(0,2)	(0,2)	(0,2)	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1,9</b>	<b>2,6</b>	<b>4,3</b>	<b>4,0</b>	<b>5,7</b>	<b>8,1</b>	<b>8,7</b>	<b>7,4%</b>	<b>1,9</b>	<b>2,3</b>	<b>21,1%</b>
<b>Margem líquida</b>	<b>26,0%</b>	<b>36,1%</b>	<b>46,2%</b>	<b>39,6%</b>	<b>47,5%</b>	<b>56,6%</b>	<b>50,3%</b>	<b>-6,3p.p.</b>	<b>47,5%</b>	<b>51,1%</b>	<b>3,6p.p.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>2,8</b>	<b>3,5</b>	<b>4,9</b>	<b>5,5</b>	<b>6,2</b>	<b>7,5</b>	<b>9,3</b>	<b>24,0%</b>	<b>2,1</b>	<b>2,5</b>	<b>19,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>38,4%</b>	<b>48,6%</b>	<b>52,7%</b>	<b>54,5%</b>	<b>51,7%</b>	<b>52,4%</b>	<b>53,8%</b>	<b>1,4p.p.</b>	<b>52,5%</b>	<b>55,6%</b>	<b>3,1p.p.</b>

(\*) A receita bruta é deduzida dos descontos e cancelamentos.

(\*\*) Para fins de comparabilidade com as informações financeiras apresentadas em IFRS a partir de 2011, a receita líquida referente aos anos de 2006 a 2010, apresentadas em USGAAP, estão demonstradas líquidas dos impostos sobre receita.

## 13.4 – Tabela 4 – Resultado Consolidado – R\$ milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Var.	1T12	1T13	Var.
Receita bruta de aluguel de carros (*)	357,2	442,7	585,7	607,8	838,0	1.019,4	1.132,3	11,1%	277,8	294,3	5,9%
Receita bruta de franchising (*)	7,7	7,6	9,9	10,6	12,8	15,1	18,3	21,2%	4,1	4,8	17,1%
Total da receita bruta de aluguel de carros e franchising (*)	364,9	450,3	595,6	618,4	850,8	1.034,5	1.150,6	11,2%	281,9	299,1	6,1%
Receita bruta de aluguel de frota (*)	190,2	228,2	276,9	313,4	374,5	472,9	552,4	16,8%	134,0	146,6	9,4%
Total da receita bruta de aluguéis e franchising (*)	555,1	678,5	872,5	931,8	1.225,3	1.507,4	1.703,0	13,0%	415,9	445,7	7,2%
Impostos sobre receita de aluguéis e franchising	(17,7)	(23,5)	(29,6)	(33,3)	(50,0)	(57,4)	(56,3)	-1,9%	(14,5)	(16,2)	11,7%
<b>Receita líquida de aluguéis e franchising (**)</b>	<b>537,4</b>	<b>655,0</b>	<b>842,9</b>	<b>898,5</b>	<b>1.175,3</b>	<b>1.450,0</b>	<b>1.646,7</b>	<b>13,6%</b>	<b>401,4</b>	<b>429,5</b>	<b>7,0%</b>
Receita bruta de venda dos carros											
Venda dos carros p/ renovação da frota - aluguel de carros (*)	454,9	687,0	757,6	649,5	1.104,7	1.244,7	1.253,6	0,7%	301,8	304,7	1,0%
Venda dos carros p/ renovação da frota - aluguel de frota (*)	135,4	166,2	225,6	275,0	221,3	227,7	270,2	18,7%	72,6	59,9	-17,5%
Total da receita bruta de venda dos carros p/ renovação da frota (*)	590,3	853,2	983,2	924,5	1.326,0	1.472,4	1.523,8	3,5%	374,4	364,6	-2,6%
Impostos sobre receita de venda dos carros p/ renovação da frota	(1,5)	(2,7)	(2,4)	(2,1)	(4,1)	(4,3)	(3,8)	-11,6%	(1,1)	(0,8)	-27,3%
<b>Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota (**)</b>	<b>588,8</b>	<b>850,5</b>	<b>980,8</b>	<b>922,4</b>	<b>1.321,9</b>	<b>1.468,1</b>	<b>1.520,0</b>	<b>3,5%</b>	<b>373,3</b>	<b>363,8</b>	<b>-2,5%</b>
<b>Total da receita líquida (**)</b>	<b>1.126,2</b>	<b>1.505,5</b>	<b>1.823,7</b>	<b>1.820,9</b>	<b>2.497,2</b>	<b>2.918,1</b>	<b>3.166,7</b>	<b>8,5%</b>	<b>774,7</b>	<b>793,3</b>	<b>2,4%</b>
Custos diretos e despesas											
Aluguel de carros	(140,7)	(168,8)	(231,3)	(258,0)	(317,8)	(382,7)	(476,6)	24,5%	(116,9)	(137,6)	17,7%
Franchising	(4,1)	(3,1)	(4,2)	(4,6)	(5,5)	(6,8)	(7,9)	16,2%	(1,9)	(2,0)	5,3%
Total aluguel de carros e Franchising	(144,8)	(171,9)	(235,5)	(262,6)	(323,3)	(389,5)	(484,5)	24,4%	(118,8)	(139,6)	17,5%
Aluguel de frota	(40,7)	(51,6)	(66,5)	(77,3)	(94,7)	(117,8)	(146,3)	24,2%	(35,9)	(39,9)	11,1%
Total aluguéis e Franchising	(185,5)	(223,5)	(302,0)	(339,9)	(418,0)	(507,3)	(630,8)	24,3%	(154,7)	(179,5)	16,0%
Venda dos carros para renovação da frota - aluguel de carros	(400,3)	(599,0)	(654,9)	(583,1)	(980,0)	(1.092,0)	(1.068,5)	-2,2%	(264,2)	(257,7)	-2,5%
Venda dos carros para renovação da frota - aluguel de frota	(120,3)	(152,1)	(207,3)	(254,2)	(201,4)	(197,5)	(237,3)	20,2%	(63,4)	(48,6)	-23,3%
Total venda dos carros p/ renovação da frota	(520,6)	(751,1)	(862,2)	(837,3)	(1.181,4)	(1.289,5)	(1.305,8)	1,3%	(327,6)	(306,3)	-6,5%
Total custos	(706,1)	(974,6)	(1.164,2)	(1.177,2)	(1.599,4)	(1.796,8)	(1.936,6)	7,8%	(482,3)	(485,8)	0,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>420,1</b>	<b>530,9</b>	<b>659,5</b>	<b>643,7</b>	<b>897,8</b>	<b>1.121,3</b>	<b>1.230,1</b>	<b>9,7%</b>	<b>292,4</b>	<b>307,5</b>	<b>5,2%</b>
Despesas operacionais:											
Com publicidade e vendas:											
Aluguel de carros	(37,5)	(44,6)	(51,4)	(50,7)	(62,6)	(79,5)	(93,3)	17,4%	(21,7)	(24,0)	10,6%
Franchising	(0,1)	(0,3)	-	-	(0,3)	(0,1)	(0,1)	0,0%	-	-	-100,0%
Total aluguel de carros e Franchising	(37,6)	(44,9)	(51,4)	(50,7)	(62,9)	(79,6)	(93,4)	17,3%	(21,7)	(24,0)	10,6%
Aluguel de frota	(5,3)	(6,2)	(7,9)	(8,5)	(9,8)	(10,5)	(11,6)	10,5%	(3,0)	(3,4)	13,3%
Venda dos carros p/ renovação da frota	(37,9)	(50,6)	(60,7)	(69,2)	(98,1)	(129,0)	(150,6)	16,7%	(35,9)	(37,2)	3,6%
Total publicidade e vendas	(80,8)	(101,7)	(120,0)	(128,4)	(170,8)	(219,1)	(255,6)	16,7%	(60,6)	(64,6)	6,6%
Gerais, administrativas e outras	(27,8)	(25,5)	(35,2)	(45,6)	(77,5)	(80,9)	(98,9)	22,2%	(21,8)	(25,7)	17,9%
Total despesas operacionais	(108,6)	(127,2)	(155,2)	(174,0)	(248,3)	(300,0)	(354,5)	18,2%	(82,4)	(90,3)	9,6%
Despesas com Depreciação:											
Depreciação de carros:											
Aluguel de carros	(18,4)	(7,5)	(81,9)	(83,2)	(65,9)	(86,4)	(212,7)	146,2%	(26,6)	(18,4)	-30,8%
Aluguel de frota	(28,8)	(35,6)	(96,6)	(89,1)	(80,4)	(115,1)	(164,2)	42,7%	(31,4)	(42,1)	34,1%
Total despesas com depreciação de carros	(47,2)	(43,1)	(178,5)	(172,3)	(146,3)	(201,5)	(376,9)	87,0%	(58,0)	(60,5)	4,3%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(9,8)	(14,4)	(18,3)	(21,0)	(21,1)	(24,1)	(32,9)	36,5%	(7,5)	(8,6)	14,7%
Total despesas de depreciação e amortização	(57,0)	(57,5)	(196,8)	(193,3)	(167,4)	(225,6)	(409,8)	81,6%	(65,5)	(69,1)	5,5%
<b>Lucro operacional antes dos efeitos financeiros</b>	<b>254,5</b>	<b>346,2</b>	<b>307,5</b>	<b>276,4</b>	<b>482,1</b>	<b>595,7</b>	<b>465,8</b>	<b>-21,8%</b>	<b>144,5</b>	<b>148,1</b>	<b>2,5%</b>
Efeitos financeiros:											
Despesas	(88,0)	(99,8)	(161,9)	(144,0)	(168,3)	(239,3)	(199,3)	-16,7%	(58,4)	(37,2)	-36,3%
Receitas	22,7	25,4	28,6	31,1	38,2	60,3	60,6	0,5%	14,8	14,2	-4,1%
Variações monetárias e cambiais - ativas e passivas, líquidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganho (perda) com derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(65,3)	(74,4)	(133,3)	(112,9)	(130,1)	(179,0)	(138,7)	-22,5%	(43,6)	(23,0)	-47,2%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>189,2</b>	<b>271,8</b>	<b>174,2</b>	<b>163,5</b>	<b>352,0</b>	<b>416,7</b>	<b>327,1</b>	<b>-21,5%</b>	<b>100,9</b>	<b>125,1</b>	<b>24,0%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(50,8)	(81,4)	(46,6)	(47,2)	(101,5)	(125,1)	(86,2)	-31,1%	(28,2)	(36,3)	28,7%
Participação minoritária	(0,2)	(0,2)	(0,2)	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>138,2</b>	<b>190,2</b>	<b>127,4</b>	<b>116,3</b>	<b>250,5</b>	<b>291,6</b>	<b>240,9</b>	<b>-17,4%</b>	<b>72,7</b>	<b>88,8</b>	<b>22,1%</b>
EBITDA	311,3	403,5	504,1	469,7	649,5	821,3	875,6	6,6%	210,0	217,2	3,4%
EBITDA de Aluguéis e Franchising	284,4	357,1	449,6	459,1	615,1	779,9	812,1	4,1%	200,2	196,9	-1,6%
<b>Margem de EBITDA</b>	<b>52,9%</b>	<b>54,5%</b>	<b>53,3%</b>	<b>51,1%</b>	<b>52,3%</b>	<b>53,8%</b>	<b>49,3%</b>	<b>-4,5p.p.</b>	<b>49,9%</b>	<b>45,8%</b>	<b>-4,1p.p.</b>
<b>Margem de EBITDA de Aluguéis - Pro Forma (***)</b>	<b>52,4%</b>	<b>53,6%</b>	<b>51,2%</b>	<b>49,3%</b>	<b>50,7%</b>	<b>51,2%</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>
EBITDA de Seminovos	26,9	46,4	54,5	10,6	34,4	41,4	63,5	53,4%	9,8	20,3	107,1%
<b>Margem de EBITDA</b>	<b>4,6%</b>	<b>5,5%</b>	<b>5,6%</b>	<b>1,1%</b>	<b>2,6%</b>	<b>2,8%</b>	<b>4,2%</b>	<b>1,4p.p.</b>	<b>2,6%</b>	<b>5,6%</b>	<b>3,0p.p.</b>

(\*) A receita bruta é deduzida dos descontos e cancelamentos.

(\*\*) Para fins de comparabilidade com as informações financeiras apresentadas em IFRS a partir de 2011, a receita líquida referente aos anos de 2006 a 2010, apresentadas em USGAAP, estão demonstradas líquidas dos impostos sobre receita.

(\*\*\*) Margem de EBITDA de 2006 a 2011 ajustada para refletir a contabilização dos acessórios na linha de custo.

## 13.5 – Tabela 5 – Dados operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Var.	1T12	1T13	Var.
<b>Frota média operacional:</b>											
Aluguel de carros	19.608	22.542	32.173	32.301	42.903	51.285	53.548	4,4%	54.125	57.795	6,8%
Aluguel de frotas	12.062	14.875	19.011	20.379	22.916	27.858	30.357	9,0%	29.983	31.002	3,4%
Total	31.670	37.417	51.184	52.680	65.819	79.143	83.905	6,0%	84.108	88.797	5,6%
<b>Frota média alugada:</b>											
Aluguel de carros	12.842	15.937	21.848	22.210	29.646	35.348	37.932	7,3%	36.924	38.519	4,3%
Aluguel de frotas	11.635	14.295	17.880	19.720	22.343	26.676	29.444	10,4%	29.010	30.467	5,0%
Total	24.477	30.232	39.728	41.930	51.989	62.024	67.376	8,6%	65.934	68.986	4,6%
<b>Idade média da frota operacional (meses)</b>											
Aluguel de carros	7,7	6,4	6,3	9,5	6,3	6,8	7,8	14,7%	8,1	7,7	-4,9%
Aluguel de frotas	14,3	13,9	12,8	14,5	15,9	15,8	16,8	6,3%	16,0	17,9	11,9%
Idade média da frota total operacional	10,2	9,3	8,7	11,4	9,6	9,9	11,0	10,8%	10,9	11,3	3,7%
<b>Frota no final do período:</b>											
Aluguel de carros	31.373	35.686	39.112	47.517	61.445	64.688	65.086	0,6%	60.258	64.043	6,3%
Aluguel de frotas	14.630	17.790	23.403	22.778	26.615	31.629	32.104	1,5%	31.186	32.212	3,3%
Total	46.003	53.476	62.515	70.295	88.060	96.317	97.190	0,9%	91.444	96.255	5,3%
Frota gerenciada no final do período - Aluguel de Frotas	635	423	180	120	331	234	162	-30,8%	217	109	-49,8%
<b>Investimento em Frota (R\$ mil)</b>											
Aluguel de carros	656.133,2	746.165,8	864.484,9	899.502,8	1.476.111,3	1.306.192,0	1.227.204,8	-6,0%	161.586,4	260.512,3	61,2%
Aluguel de frotas	269.716,1	302.269,2	446.050,4	286.249,7	411.278,2	439.897,8	386.394,5	-12,2%	85.895,1	80.462,7	-6,3%
Total	925.849,3	1.048.435,0	1.310.535,3	1.185.752,5	1.887.389,5	1.746.089,8	1.613.599,3	-7,6%	247.481,5	340.975,0	37,8%
<b>Número de diárias:</b>											
Aluguel de carros - Total	4.687.304	5.817.615	7.974.386	8.106.560	10.818.844	12.907.671	13.886.314	7,6%	3.361.471	3.469.795	3,2%
Diárias referente sub-locação para Aluguel de Frotas	(19.368)	(24.171)	(34.719)	(44.272)	(84.584)	(113.361)	(137.526)	21,3%	(31.766)	(43.938)	38,3%
Aluguel de carros - líquido	4.667.936	5.793.444	7.939.667	8.062.288	10.734.260	12.794.310	13.748.788	7,5%	3.329.705	3.425.857	2,9%
Aluguel de frotas	4.188.450	5.144.220	6.436.950	7.099.290	8.043.810	9.603.362	10.600.740	10,4%	2.610.870	2.742.060	5,0%
Total	8.856.386	10.937.664	14.376.617	15.161.578	18.778.070	22.397.672	24.349.528	8,7%	5.940.575	6.167.917	3,8%
<b>Depreciação média por carro anualizada (R\$)</b>											
Aluguel de carros	939,1	332,9	2.546,0	2.577,0	1.536,0	1.683,9	3.972,4	135,9%	1.965,8	1.273,7	-35,2%
Aluguel de frotas	2.383,3	2.395,8	5.083,1	4.371,7	3.509,7	4.133,0	5.408,2	30,9%	4.185,3	5.427,3	29,7%
Total	1.489,1	1.153,0	3.488,4	3.271,3	2.223,2	2.546,0	4.491,9	76,4%	2.757,0	2.723,9	-1,2%
<b>Receita média anual por carro alugado (R\$ mil)</b>											
Aluguel de carros	18,2	19,6	18,2	18,8	19,5	19,1	20,4	6,8%	19,9	19,9	0,0%
Aluguel de frotas	15,7	15,3	14,5	15,3	16,2	16,2	17,5	7,9%	17,1	18,0	5,3%
<b>Diária média (R\$)</b>											
Aluguel de carros (deduzido da sub-locação para o aluguel de frotas)	76,52	76,42	73,77	75,39	78,07	79,68	82,36	3,4%	83,42	85,92	3,0%
Aluguel de frotas	45,17	44,12	42,76	43,84	46,27	48,83	51,59	5,7%	50,81	52,74	3,8%
<b>Percentual de Utilização:</b>											
Aluguel de carros	65,5%	70,7%	67,9%	68,8%	69,1%	68,9%	70,8%	1,9p.p.	68,2%	66,6%	-1,6p.p.
Aluguel de frotas	96,5%	96,1%	94,0%	96,8%	97,5%	95,8%	97,0%	1,2p.p.	96,8%	98,3%	1,5p.p.
<b>Número de carros comprados - consolidado</b>	33.520	38.050	44.211	43.161	65.934	59.950	58.655	-2,2%	8.723	12.349	41,6%
<b>Preço médio dos carros comprados (R\$ mil) - consolidado</b>	27,62	27,55	29,64	27,47	28,63	29,13	27,51	-5,6%	28,37	27,61	-2,7%
<b>Número de carros vendidos - consolidado</b>	23.174	30.093	34.281	34.519	47.285	50.772	56.644	11,6%	13.285	12.934	-2,6%
<b>Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil) (*) - consolidado</b>	23,69	26,59	26,81	24,62	25,80	26,30	24,24	-7,8%	25,48	25,31	-0,7%

(\*) Foram recalculados desde 2006 para incluir receitas adicionais, líquidos do SG&A de venda dos carros desativados para renovação da frota.

## 14 – Demonstrações financeiras consolidadas – IFRS – R\$/milhões

ATIVOS	2010	2011	2012	1T13
<b>ATIVOS CIRCULANTES:</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	415,7	711,0	823,9	897,5
Contas a receber	274,8	353,4	361,1	385,9
Outros ativos circulantes	40,7	54,1	50,0	84,1
	731,2	1.118,5	1.235,0	1.367,5
Carros em desativação para renovação da frota	20,1	29,0	13,3	9,3
<b>Total dos ativos circulantes</b>	<b>751,3</b>	<b>1.147,5</b>	<b>1.248,3</b>	<b>1.376,8</b>
<b>ATIVOS NÃO CIRCULANTES:</b>				
Realizável a longo prazo:				
Contas a receber	-	-	4,0	6,4
Depósitos judiciais	24,8	25,0	23,0	24,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24,0	19,8	24,5	26,2
Outros ativos não circulantes	0,1	0,1	0,1	0,1
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>48,9</b>	<b>44,9</b>	<b>51,6</b>	<b>57,0</b>
Imobilizado:				
Carros	2.427,4	2.652,7	2.534,3	2.493,8
Outros	114,9	141,7	171,0	168,9
Intangível:				
Ágio na aquisição de investimentos	4,5	4,5	4,5	4,5
Software	7,7	18,3	36,2	37,0
<b>Total dos ativos não circulantes</b>	<b>2.603,4</b>	<b>2.862,1</b>	<b>2.797,6</b>	<b>2.761,2</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>3.354,7</b>	<b>4.009,6</b>	<b>4.045,9</b>	<b>4.138,0</b>

PASSIVOS	2010	2011	2012	1T13
<b>PASSIVOS CIRCULANTES:</b>				
Fornecedores	443,0	488,7	356,2	303,0
Salários e encargos	58,0	58,7	53,2	74,0
Empréstimos, financiamentos e debêntures	233,7	130,9	210,1	246,5
Imposto de renda e contribuição social a pagar	22,7	32,5	26,0	26,1
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	40,2	38,3	18,7	17,9
Outros passivos circulantes	36,1	44,7	70,0	58,8
<b>Total dos passivos circulantes</b>	<b>833,7</b>	<b>793,8</b>	<b>734,2</b>	<b>726,3</b>
<b>PASSIVOS NÃO CIRCULANTES:</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.463,1	1.943,5	1.845,0	1.844,5
Provisões	42,5	30,1	35,2	39,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	81,6	92,4	76,8	87,8
Outros passivos não circulantes	35,1	29,2	30,0	32,2
<b>Total dos passivos não circulantes</b>	<b>1.622,3</b>	<b>2.095,2</b>	<b>1.987,0</b>	<b>2.004,0</b>
<b>Total dos passivos</b>	<b>2.456,0</b>	<b>2.889,0</b>	<b>2.721,2</b>	<b>2.730,3</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO:</b>				
Capital social	601,7	601,7	601,7	601,7
Reservas	285,9	518,8	723,0	806,0
Ajustes de avaliação patrimonial	11,1	0,1	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>898,7</b>	<b>1.120,6</b>	<b>1.324,7</b>	<b>1.407,7</b>
<b>TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.354,7</b>	<b>4.009,6</b>	<b>4.045,9</b>	<b>4.138,0</b>

## 15 – Demonstrações financeiras consolidadas – DRE e reconciliações – R\$/milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2010 USGAAP	2011 IFRS	2012 IFRS	1T13 USGAAP	Reclassificações	1T13 IFRS
Receita líquida total (*)	2.497,2	2.918,1	3.166,7	810,3	(17,0) (a)	793,3
<b>CUSTOS E DESPESAS:</b>						
Custo direto	(1.599,4)	(1.796,8)	(1.936,6)	(485,8)	-	(485,8)
Impostos sobre receita (*)	-	-	-	(17,0)	17,0 (a)	-
Despesas de vendas, administrativas, gerais e outras	(248,3)	(300,0)	(354,5)	(90,3)	-	(90,3)
Depreciação de carros	(146,3)	(201,5)	(376,9)	(60,5)	-	(60,5)
Outras depreciações e amortizações	(21,1)	(24,1)	(32,9)	(8,6)	-	(8,6)
Total de custos e despesas	(2.015,1)	(2.322,4)	(2.700,9)	(662,2)	17,0	(645,2)
<b>Lucro antes dos efeitos financeiros</b>	<b>482,1</b>	<b>595,7</b>	<b>465,8</b>	<b>148,1</b>	-	<b>148,1</b>
<b>DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS</b>	<b>(130,1)</b>	<b>(179,0)</b>	<b>(138,7)</b>	<b>(23,0)</b>	-	<b>(23,0)</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>352,0</b>	<b>416,7</b>	<b>327,1</b>	<b>125,1</b>	-	<b>125,1</b>
<b>IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:</b>						
Corrente	(80,2)	(106,2)	(106,5)	(27,0)	-	(27,0)
Diferido	(21,3)	(18,9)	20,3	(9,3)	-	(9,3)
	(101,5)	(125,1)	(86,2)	(36,3)	-	(36,3)
<b>Lucro líquido</b>	<b>250,5</b>	<b>291,6</b>	<b>240,9</b>	<b>88,8</b>	-	<b>88,8</b>

(\*) Para fins de comparabilidade com as informações financeiras de 2011, 2012 e 1T13, apresentadas em IFRS, as receitas líquidas referentes a 2010 estão apresentadas líquidas dos impostos sobre a receita no valor de R\$54,1 milhões.

(a) Refere-se a reclassificação dos impostos incidentes sobre receita para linha própria.

Conciliação do Patrimônio Líquido	31/12/2012	31/3/2013
<b>Patrimônio líquido em IFRS</b>	<b>1.324,7</b>	<b>1.407,7</b>
Dividendos propostos	5,1	5,1
Goodwill, líquido do IR e CS	4,3	4,3
Outros	-	-
<b>Patrimônio líquido USGAAP</b>	<b>1.334,1</b>	<b>1.417,1</b>

## 16 – Demonstrações dos fluxos de caixa – R\$/milhões

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2008 USGAAP	2009 USGAAP	2010 USGAAP	2011 IFRS	2012 IFRS	1T13 IFRS
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>						
Lucro líquido	127,4	116,3	250,5	291,6	240,9	88,8
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:						
Depreciações e amortizações	196,8	193,3	167,4	225,6	409,8	69,1
Custo depreciado dos veículos baixados	897,1	876,7	1.214,3	1.328,6	1.360,2	320,9
Impostos diferidos	(6,2)	(1,8)	21,3	18,9	(20,3)	9,3
Outros	0,2	8,2	6,7	2,7	21,8	8,0
(Aumento) redução dos ativos operacionais:						
Contas a receber	(26,6)	(44,9)	(63,3)	(81,3)	(14,6)	(28,2)
Aquisições de veículos operacionais	(1.524,2)	(947,9)	(1.799,1)	(1.743,8)	(1.735,7)	(398,2)
Depósitos judiciais	0,6	(3,2)	(1,6)	0,6	0,7	(1,3)
Impostos a recuperar	(4,9)	(4,9)	(7,0)	(15,9)	(11,4)	(4,3)
Juros sobre aplicação em títulos e valores mobiliários	(5,9)	-	-	-	-	-
Outros	(7,2)	(10,8)	(4,2)	10,7	8,5	(32,2)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:						
Fornecedores	(0,3)	12,5	39,2	13,0	(15,6)	3,5
Salários e encargos	3,8	5,8	27,9	0,7	(5,5)	20,8
Impostos a recolher	50,4	48,0	78,3	106,2	106,5	27,0
Juros sobre empréstimos, debêntures e demais passivos	111,9	136,7	161,4	231,0	195,9	35,4
Prêmio de seguro a repassar	-	21,7	(10,0)	2,6	15,8	(4,1)
Outros	(2,3)	(0,7)	20,8	(17,0)	16,0	(1,9)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(60,9)	(31,8)	(57,8)	(83,0)	(100,9)	(23,0)
Juros pagos	(106,4)	(85,7)	(169,6)	(237,0)	(190,6)	(4,5)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(356,7)</b>	<b>287,5</b>	<b>(124,8)</b>	<b>54,2</b>	<b>281,5</b>	<b>85,1</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:</b>						
Aplicações em títulos e valores mobiliários:						
Captações	(47,6)	-	-	-	-	-
Resgates	197,6	8,3	-	-	-	-
Adições ao imobilizado e intangível, líquidas	(39,9)	(21,0)	(51,1)	(63,0)	(80,8)	(7,7)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>110,1</b>	<b>(12,7)</b>	<b>(51,1)</b>	<b>(63,0)</b>	<b>(80,8)</b>	<b>(7,7)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:</b>						
Empréstimos e financiamentos:						
Captações	1.692,1	451,7	427,9	288,1	125,9	22,8
Amortizações	(1.562,4)	(321,3)	(408,9)	(404,5)	(359,9)	(17,8)
Debêntures:						
Captações	300,0	400,0	370,0	500,0	300,2	-
Amortizações	-	(427,8)	(222,1)	-	(90,6)	-
Ações em tesouraria	(43,6)	-	-	-	-	-
Exercício das opções de ações com ações em tesouraria, líquido	-	-	-	-	21,9	7,0
Dividendos	(24,7)	(5,6)	(6,1)	(23,3)	(26,3)	-
Juros sobre o capital próprio	(30,3)	(33,9)	(28,8)	(56,2)	(59,0)	(15,8)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>331,1</b>	<b>63,1</b>	<b>132,0</b>	<b>304,1</b>	<b>(87,8)</b>	<b>(3,8)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO/PERÍODO</b>	<b>84,5</b>	<b>337,9</b>	<b>(43,9)</b>	<b>295,3</b>	<b>112,9</b>	<b>73,6</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	37,2	121,7	459,6	415,7	711,0	823,9
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO/PERÍODO	121,7	459,6	415,7	711,0	823,9	897,5
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>84,5</b>	<b>337,9</b>	<b>(43,9)</b>	<b>295,3</b>	<b>112,9</b>	<b>73,6</b>
<b>Divulgação suplementar às informações do fluxo de caixa:</b>						
Demonstração do caixa pago pela aquisição de carros						
Aquisições de carros no exercício/período - renovação	(1.035,4)	(963,1)	(1.370,1)	(1.504,5)	(1.563,3)	(341,5)
Aquisições de carros no exercício/período - crescimento	(299,9)	(241,1)	(540,3)	(272,0)	(55,5)	-
Fornecedores - montadoras de carros:						
Saldo no final do exercício/período	5,0	261,3	372,6	405,3	288,4	231,7
Saldo no início do exercício/período	(193,9)	(5,0)	(261,3)	(372,6)	(405,3)	(288,4)
<b>Caixa pago pela aquisição de carros</b>	<b>(1.524,2)</b>	<b>(947,9)</b>	<b>(1.799,1)</b>	<b>(1.743,8)</b>	<b>(1.735,7)</b>	<b>(398,2)</b>

## 17 – Glossário e outras informações

- **CAGR:** Taxa de crescimento composta anualizada.
- **CAPEX:** Investimento de capital (*capital expenditure*).
- **Custo depreciado dos carros vendidos:** consiste no valor de aquisição dos carros, depreciado até a data da venda, reduzido do desconto técnico. O desconto técnico é o desconto concedido ao comprador em função de reparos necessários que não foram realizados. A apropriação de custos destes reparos é a débito dos custos operacionais e crédito no custo dos carros vendidos.
- **Depreciação de carros:** o valor depreciável é a diferença entre o preço de aquisição do carro e o preço de mercado estimado na data prevista de venda, deduzido das despesas para a venda. As estimativas do preço de venda podem se alterar na linha do tempo, sendo realizadas revisões periódicas que podem resultar no recálculo das taxas de depreciação dos carros, que serão apropriadas prospectivamente. Na divisão de aluguel de carros a depreciação é calculada pelo método linear e a vida útil estimada é de aproximadamente 12 meses. Na divisão de terceirização de frotas a depreciação é calculada pelo método da soma dos dígitos (método SOYD) ou exponencial, sendo a vida útil estimada em até 4 anos.
- **Dívida líquida:** Endividamentos a curto e longo prazos menos disponibilidades e aplicações em títulos e valores mobiliários. O termo “dívida líquida” não é reconhecido pelo USGAAP e IFRS, não possui um significado padronizado e não pode ser comparado com qualquer termo similar adotado por outras companhias.
- **EBITDA:** O EBITDA é o lucro líquido antes dos impostos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas e das despesas de depreciação e amortização. O EBITDA não é reconhecido pelo USGAAP e IFRS, não representa um fluxo de caixa para o período apresentado, não deve ser considerado como um lucro líquido alternativo, bem como não é indicador de desempenho. O EBITDA não possui significado padrão e a definição da Companhia de EBITDA não pode ser comparada com o EBITDA apresentado por outras companhias. O EBITDA apresentado é utilizado pela Companhia para medir o próprio desempenho. Investidores e analistas financeiros geralmente usam o EBITDA como um indicador de desempenho operacional e do fluxo de caixa gerado pela empresa.
- **Frota alugada:** no aluguel de carros, é obtida pela divisão do número de diárias utilizadas no período pelo número de dias do período. Na terceirização de frotas ela é o número de carros efetivamente alugados no período.
- **Frota operacional:** são carros disponíveis para aluguel, não incluindo os carros em mobilização (em fase de licenciamento) e em desmobilização, nem os carros disponíveis para venda nos Seminovos.
- **Investimento/desinvestimento líquido em carros:** Dispêndios de capital na aquisição de carros e acessórios, líquidos da receita de vendas dos carros usados.
- **IPI:** Imposto sobre produtos industrializados. Em 2008, o Governo Federal reduziu a alíquota do IPI em até 7 p.p. para carros novos, provocando a redução do preço destes carros e, conseqüentemente, impactando no preço de venda de carros usados. A medida foi mantida até outubro de 2009, quando a alíquota voltou a subir gradativamente, alcançando o patamar anterior à redução apenas em março de 2010. Em maio de 2012 o governo anunciou outra medida de redução do IPI, inicialmente válida até agosto de 2012, entretanto, prorrogada sucessivamente em 2012 sendo previsto retornos gradativos até junho de 2013. O primeiro aumento esperado do IPI ocorreu em janeiro de 2013 e, às vésperas do segundo retorno esperado, o governo informou que, além de não executar tal aumento, estenderia o benefício nos mesmos patamares de janeiro de 2013 até o fim deste mesmo ano. Estas medidas têm o objetivo de incentivar a indústria automobilística através do estímulo à demanda, já que a redução na alíquota do imposto tende a ser repassada ao consumidor final.
- **NOPAT:** Lucro líquido operacional após impostos (*Net operating profit after tax*).
- **ROIC:** Retorno sobre o capital investido (*Return on invested capital*).

## 18 – Teleconferências de resultados do 1T13

**Data: Quarta-feira, 17 de abril de 2013.**

### Português

**10:00h** (horário de Brasília)

Tel.: 11 4688-6361

Código: Localiza

Replay: 11 4688-6312

Código: 5133031#

Replay disponível de 17/04/2013 a 23/04/2013

### Inglês

**12:00h** (horário de Brasília)

Tel.: 55 11 4688-6361

(EUA) +1 855 281-6021

(outros países) + 1 786 924-6977

Código: Localiza

Replay: 55 11 4688-6312

Código: 6047614#

Replay disponível de 17/04/2013 a 23/04/2013

Para informações adicionais de relações com investidores, favor acessar o site [www.localiza.com/ri](http://www.localiza.com/ri) seção de relações com investidores. Contato: Nora Lanari (31) 3247-7039 - [ri@localiza.com](mailto:ri@localiza.com).

Informações para a imprensa: Press Comunicação: (31) 3245-3778.

Este material contém informações resumidas, sem intenção de serem completas e não devem ser consideradas por acionistas ou eventuais investidores como uma recomendação de investimento. Informações a respeito da Localiza, suas atividades, situação econômico-financeira e os riscos inerentes às suas atividades, assim como suas demonstrações financeiras, podem ser obtidas na rede mundial de computadores, no site da Localiza ([www.localiza.com/ri](http://www.localiza.com/ri)).